



RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DAS CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS

Execução e realização



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO



Governo do Estado de Roraima
Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN)
Centro de Geotecnologias, Cartografia e Planejamento Territorial de Roraima
(CGPTERR)
Coordenadoria Especial Técnica do Zoneamento Ecológico-Econômico (CETZEE)

Relatório de consolidação das consultas públicas presenciais
do Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima

Boa Vista - RR
2021



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA

Antônio Olivério Garcia de Almeida
Governador

Frutuoso Lins Cavalcante Neto
Vice-governador

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO (SEPLAN)

Emerson Carlos Baú
Secretário

Diego Prandino Alves
Secretário Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento

Ronald Brasil Pinheiro
Secretário Adjunto do Centro de Geotecnologia, Cartografia e Planejamento
Territorial (CGPTERR)

Francisco Pinto dos Santos
Coordenador Especial Técnico do Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima –
(CETZEE-RR)

COORDENAÇÃO TÉCNICA GERAL SEPLAN-RR/CGPTERR/CETZEE-RR

André D'arce Cerri
Cintia de Castro Garcia Martins
Claudia Regina Mendes Almeida
Cleilza Rodrigues Wanderley
Rosana Augusta Lima da Silva
Silas de Oliveira Nascimento
Jefferson Kaiynã Silva de Almeida

CONTRATANTE

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO



**GOVERNO
DE RORAIMA**

CONTRATADO



COORDENAÇÃO TÉCNICA GERAL DO INSTITUTO PIATAM

Alexandre Almir Rivas
André Luiz Alencar de Mendonça
Jenna Gomes de Souza
Sérgio Gonçalves

EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA DO
INSTITUTO PIATAM

Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves
Michelle Barbosa
Marice da Silva Rocha
Paulo Sérgio de Araújo Filho
Caroline de Moura Vasconcelos
Juliane Santos da Silva
Adriano Souza Silva

MODERAÇÃO E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Francisco Itamar Gonçalves Melgueiro
Mauro Cristo de Castro

Lista de Quadros

Quadro 1 - Cronograma de consultas públicas do ZEE em 15 municípios do Estado de Roraima, 2021.....	10
Quadro 2 - Contribuições/Dúvidas apresentadas por participantes durante as consultas públicas presenciais do ZEE/RR, 2021.....	17

Lista de Figuras

Figura 1 - Processo de consulta pública presencial em plenária do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Roraima, 2021.	12
Figura 2 - Material físico distribuído aos participantes das consultas públicas presenciais do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Roraima, 2021. ...	14
Figura 3 - Número de participantes da consulta pública nos 15 municípios do estado de Roraima, 2021.....	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO.....	8
2.1 Objetivos específicos.....	9
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DAS CONSULTAS PÚBLICAS ...	9
3.1 Diretrizes Metodológicas	9
3.1.1 Público-alvo.....	12
3.2 Processo geral de trabalho.....	12
3.3 Construção do ambiente local.....	13
3.3.1 Da vigência da consulta pública	13
3.4 Método de mobilização	13
3.5 Plano de comunicação.....	14
3.6 Manifestação e registro.....	15
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	15
4.1 Contribuições e esclarecimentos.....	16
4.1.1 Descrição das contribuições e esclarecimentos.....	16
4.2 Sugestões por áreas temáticas - FOFA.....	24
4.3 Principais características identificadas nos municípios durante as consultas públicas	25
4.3.1 Município de Rorainópolis	25
4.3.2 Município de Caroebe	26
4.3.4 Município de São João da Baliza	27
4.3.5 Município de Iracema	28
4.3.6 Município de São Luiz.....	28
4.3.7 Município de Mucajaí	29
4.3.8 Município de Normandia	30
4.3.9 Município de Cantá	30
4.3.10 Município de Alto Alegre	31

4.3.11 Município de Bonfim.....	32
4.3.12 Município de Pacaraima.....	33
4.3.13 Município de Uiramutã	33
4.3.14 Município de Amajari.....	34
4.3.15 Município de Boa Vista.....	35
5 CONCLUSÃO.....	36
APÊNDICE A - LISTA DE PRESENÇA POR MUNICÍPIO.....	37
APÊNDICE B - REGISTROS FOTOGRÁFICOS.....	90
APÊNDICE C – RESULTADO DA FOFA.....	105

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso XXXIII, com o objetivo de assegurar a participação popular democrática, confere ao cidadão o direito de conhecer as informações da administração pública, de interesse coletivo ou geral. Por sua vez, a Lei do Acesso à Informação, nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, consoante a seu artigo 9º, estabelece o acesso às informações públicas a partir da “realização de audiências ou consultas públicas, incentivo à participação popular ou a outras formas de divulgação”.

Neste sentido, visando obedecer aos preceitos legais e propiciar um espaço democrático para participação social, o Governo do Estado de Roraima, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN) com apoio direto da Secretaria de Articulação Municipal (SEAMPU), Secretaria de Comunicação (SECOM), Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH), Secretaria Estadual do Índio (SEI) e o Instituto de Inteligência Socioambiental Estratégica da Amazônia (Instituto Piatam), realizaram as Consultas Públicas Presenciais do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Roraima (ZEE/RR), viabilizando ao cidadão um canal de comunicação, a fim de externalizar suas demandas e contribuir para a proposta em construção, representando a visão e anseios dos diversos atores sociais para a consolidação do ZEE/RR.

As consultas públicas presenciais tiveram por objetivo possibilitar a participação da sociedade de cada município de Roraima no debate e encaminhamento de propostas, críticas e reflexões aos resultados preliminares do ZEE/RR, e os principais elementos que influenciam na construção da cenarização, zonificação, os quais propiciam informações adicionais a serem consideradas na finalização do zoneamento ecológico-econômico.

2 OBJETIVO

Apresentar os resultados das consultas públicas presenciais do Zoneamento Ecológico-Econômico realizadas nos 15 municípios do Estado de Roraima.

2.1 Objetivos específicos

- a) Apresentar as contribuições dos participantes (perguntas, propostas e sugestões);
- b) Trazer os resultados da construção participativa da metodologia de análise SWOT para o ZEE/RR;
- c) Apresentar estatística, registros fotográficos e listas de presenças nos municípios que ocorreram as consultas públicas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DAS CONSULTAS PÚBLICAS

3.1 Diretrizes Metodológicas

Objetivando cumprir o plano de trabalho e cronograma estabelecido e realizar o processo de consultas públicas presenciais em todos os municípios, estas atividades foram executadas por duas equipes (equipe 1 e equipe 2). Cada equipe possuía 01 (um) coordenador do Instituto Piatam, 01 (um) moderador, colaboradores de apoio e representantes da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN), Secretaria de Comunicação (SECOM).

As consultas públicas presenciais abrangeram 15 (quinze) municípios, conforme cronograma (Quadro 1) e foram divididas em 03 (três) etapas, essas estratégias foram definidas em conjunto entre o Instituto Piatam e a Coordenadoria do ZEE/RR da seguinte forma: Etapa 1: Nivelamento; Etapa 2: Apresentação do processo de construção do ZEE, mapas, zonas e as fases integradas; e Etapa 3: Recebimento das contribuições dos participantes.

Com intuito de esclarecer o processo de construção do ZEE/RR, e por consequência estimular a participação, foram apresentados materiais complementares aos estudos que já haviam sido realizados (produtos do diagnóstico do ZEE/RR), e tiveram como objetivo principal informar, sensibilizar e envolver o maior número de grupos sociais, instituições públicas e privadas, e assim possibilitar uma maior participação e captação de sugestões para a construção do zoneamento do território do estado de Roraima.

Quadro 1 - Cronograma de consultas públicas do ZEE em 15 municípios do Estado de Roraima, 2021.

Municípios	Data	Horário	Equipe por município	Links para acesso aos vídeos das Consultas	Realização / Apoio
Rorainópolis	30.08.21	14h-18h	Equipes 1 e 2	https://www.transfernnow.net/dl/RORAINOPOLIS	Realização: SEPLAN / CGPTERR / CETZEE-RR e Instituto PIATAM Apoio: SEAMPU, SECOM, SEI, FEMARH, ADERR e SEAPA
Caroebe	31.08.21	14h-18h	Equipe 1	https://www.transfernnow.net/dl/CAROEBE	
Caracarái	31.08.21	14h-18h	Equipe 1	https://www.transfernnow.net/dl/CARACARAI	
São João da Baliza	01.09.21	14h-18h	Equipe 1	https://www.transfernnow.net/dl/SOJOAOAODABALIZA	
Iracema	01.09.21	14h-18h	Equipe 2	https://www.transfernnow.net/dl/IRACEMA	
São Luiz	02.09.21	14h-18h	Equipe 2	https://www.transfernnow.net/dl/SAOLUIZ	
Mucajái	02.09.21	14h-18h	Equipe 2	https://www.transfernnow.net/dl/MUCAJAI	
Normandia	03.09.21	14h-18h	Equipe 2	https://www.transfernnow.net/dl/NORMANDIA	
Cantá	03.09.21	14h-18h	Equipe 2	https://www.transfernnow.net/dl/CANTA	
Bonfim	06.09.21	14h-18h	Equipe 1	https://www.transfernnow.net/dl/BONFIM	
Alto Alegre	06.09.21	14h-18h	Equipe 1	https://www.transfernnow.net/dl/ALTOALEGRE1E2	
Amajari	08.09.21	14h-18h	Equipe 2	https://www.transfernnow.net/dl/AMAJARI	
Pacaraima	08.09.21	14h-18h	Equipe 1	https://www.transfernnow.net/dl/PACARAIMA	
Uiramutã	09.09.21	14h-18h	Equipe 2	https://www.transfernnow.net/dl/UIRAMUTA	
Boa Vista	10.09.21	09h-13h	Equipe 1	https://www.transfernnow.net/dl/BOAVISTA	

Considerando a metodologia do ZEE e a partir das contribuições nas consultas, as mesmas foram organizadas por área temática (aptidão agrícola, áreas institucionais, zonas climáticas, pluviosidade total, biodiversidade, geologia, geomorfologia, bacias hidrográficas, ictiofauna, solos, índice de potencial social, vegetação e vulnerabilidade natural à perda de solos), analisadas e estruturadas para fins de planejamento.

Posteriormente adotou-se a metodologia SWOT (trengths, weaknesses, opportunities e threats) ou FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) para o refinamento das contribuições e padronização com a metodologia usada na consulta pública on-line. Uma vez que as contribuições das consultas presenciais serão somadas às contribuições da consulta on-line, que por sua vez subsidiarão os relatórios de cenários e zonificação do estado de Roraima.

Ressalta-se que em análises preliminares foram identificados alguns eixos temáticos (abaixo) onde, a partir destes, serão construídos tendências, mapas e gráficos relativos aos estudos de cenários, zonificação e suas consequências obedecendo as análises estratégicas do Instituto Piatam e da equipe ZEE/RR:

- Conservação;
- Turismo;
- Agroindústria;
- Mineração;
- Ciência e Tecnologia;
- Desenvolvimento Urbano e Rural.

Contudo, antecipa-se que novos eixos temáticos foram inseridos por sugestão dos participantes com base nas características produtivas, socioeconômicas e ambientais de cada município consultado, das quais destaca-se o Agronegócio, Agropecuária, Mercado, Infraestrutura, Educação, Migração, Geopolítica, Clima, Investimento, Segurança, entre outros. Ressalta-se que estes eixos temáticos identificados, serão parte dos estudos de cenarização e zonificação a partir de análise hierárquica (Analytic Hierarchical Process - AHP) para apoio na matriz morfológica.

Foram utilizados nas consultas presenciais recursos multimídia (texto, gráfico, imagem, áudio, animação, vídeo), visando proporcionar melhor atratividade aos participantes, tendo como base a apresentação em PowerPoint e plataforma de SIG, dentre outras mídias que favoreçam o desenvolvimento dos trabalhos.

Todas as consultas públicas municipais foram registradas em documento no formato Microsoft Word e Excel pela equipe do PIATAM e gravadas em áudio e vídeo pela equipe de comunicação do Governo do Estado.

3.1.1 Público-alvo

As consultas públicas presenciais procuraram abranger a maior representação de participantes dos municípios. Considerando que as mesmas ocorreram em momento de pandemia, logo respeitou-se, os protocolos de saúde, evitando aglomerações. No entanto, em todos os municípios, não houve cerceamento da participação de todo e qualquer cidadão que se fez presente na consulta.

3.2 Processo geral de trabalho

De maneira geral as consultas públicas presenciais seguiram o seguinte processo executivo (Figura 1).

Figura 1 - Processo de consulta pública presencial em plenária do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Roraima, 2021.



Como evidenciado acima, as consultas públicas presenciais procuraram abranger o maior número de participantes de cada município do estado de Roraima, de modo que estrategicamente, foi construído um processo executivo que procurou fornecer informações aos participantes permitindo que ocorresse:

- Nivelamento sobre o tema zoneamento econômico-ecológico;
- Apresentação técnica da construção do ZEE, mapas e as fases integradas;
- Abertura perguntas e questionamentos; e
- Recebimento das contribuições dos participantes.

3.3 Construção do ambiente local

Para a realização das consultas públicas presenciais foram adotados os protocolos sanitários de prevenção à COVID 19, conforme já destacado. Em todos os municípios que ocorreram as consultas, preliminarmente foram feitos o reconhecimento do local, visando melhor recepção dos participantes, e, organização do ambiente de trabalho, como por exemplo: a qualidade do áudio, instalação dos equipamentos de filmagem, instalação de data show, definição de espaço para os operadores de sons e imagem, para o público participante e para as equipes que participaram da realização das consultas. Este trabalho de mobilização possibilitou aos participantes um ambiente de conforto e segurança, a fim de externalizar suas demandas e contribuir com as proposições apresentadas.

3.3.1 Da vigência da consulta pública

As consultas públicas presenciais tiveram duração de 12 dias, com início no dia 30/08/2021 às 09 horas no município de Rorainópolis e se encerrou no dia 10/09/2021 às 14 horas no município de Boa Vista.

No quadro 1, na seção 3.1 acima, é apresentado o cronograma de consultas públicas do ZEE nos 15 municípios do Estado de Roraima.

3.4 Método de mobilização

As consultas públicas presenciais foram dirigidas à todos (as) os (as) cidadãos (ãs) dos municípios do estado de Roraima e seus segmentos sociais, como os representantes de organizações da sociedade civil, do setor produtivo, indígenas, da agricultura familiar, da classe política e de representantes da academia.

O processo de sensibilização e mobilização da sociedade local, regional e preparação da logística dos eventos para as consultas públicas foram de responsabilidade do Instituto Piatam com apoio da SEPLAN e SEAMPU, onde foram articuladas em conjunto com a Coordenadoria do ZEE/RR e parceiros pertencentes às secretarias estaduais e municipais. Nesse sentido buscou-se esforços e

engajamento a fim mobilizar todos os atores sociais de cada município do estado de Roraima.

3.5 Plano de comunicação

Preliminar à realização das consultas públicas presenciais as áreas de Comunicação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN) e do Instituto Piatam, estabeleceram em conjunto formas de divulgação e comunicação, os quais compreenderam em: comunicação e divulgação em diferentes mídias; e divulgação de cartilhas e banners, onde no ato das consultas foram distribuídos kit's de materiais sobre o ZEE/RR a cada participante contendo cartilha, folder, papel para anotações e caneta (Figura 2).

Figura 2 - Material físico distribuído aos participantes das consultas públicas presenciais do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Roraima, 2021.



O registro fotográfico das consultas públicas presenciais, as gravações de áudio e vídeo, as listas de presenças e as transcrições foram realizadas durante as reuniões.

Em face do exposto considerou-se que no ato das consultas esta estratégia de comunicação foi eficaz, pois possibilitou o apoio necessário a equipe do Instituto Piatam, SEPLAN e SECOM para sua realização.

3.6 Manifestação e registro

A partir da apresentação inicial que era composta pelas informações relativas a organização do ZEE/RR, o seu processo executivo de construção e a proposta preliminar de zonas, houve um espaço para pedidos de esclarecimentos, debate e as sugestões do público. Todas as perguntas elaboradas pelos participantes foram respondidas e dúvidas esclarecidas por parte da equipe do Instituto PIATAM e da SEPLAN.

Destaca-se que o propósito das respostas é esclarecer, não necessariamente esgotar as discussões e contribuições aos interessados.

No entanto algumas manifestações foram de cunho de agradecimento, políticos, opinativos, de modo que nesses casos considerou-se de pouca aderência com o objetivo maior da consulta, logo, os resultados apresentados foram construídos de maneira isenta e nivelada entre a equipe do Instituto Piatam, não foi considerado hierarquia entre os participantes e de vinculações políticas.

Ressalta-se novamente que todas as contribuições e manifestações foram registradas por meio de gravação de áudio e vídeo e documentadas pela equipe do Governo do Estado de Roraima, por meio da Secretaria de Comunicação (SECOM).

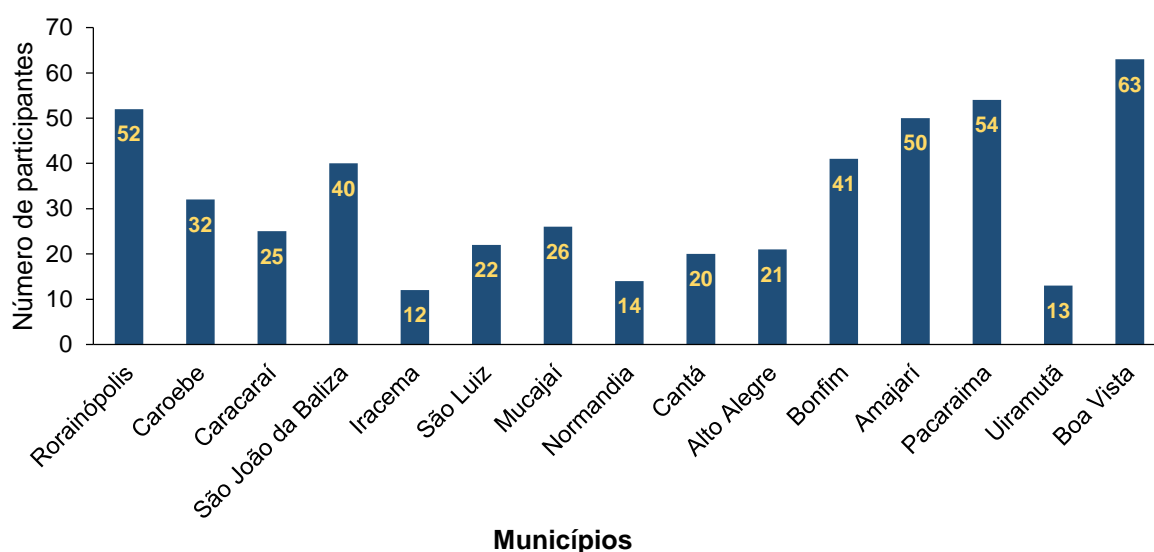
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Consulta Pública presencial da Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Roraima recebeu um total de 485 participantes (Figura 3). As folhas de presença do ZEE/RR realizadas nos 15 municípios encontram-se no Apêndice A e os registros fotográficos no Apêndice B.

Mediante análise dos resultados fica evidente que embora a participação tenha sido relativamente modesta, em alguns municípios, em face do ambiente de pandemia COVID 19, a qualidade dos participantes foi o destaque, e associando as consultas on-line, acredita-se que os resultados produzidos foram significativos para o ajuste nas proposições de mapas, escala de análise e principalmente no que se refere à situação do mapa de aptidão agrícola, em particular, na zona central do estado de Roraima.

Essa questão possibilitou uma contribuição valiosa ao refinamento das abordagens apresentadas com vistas ao Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Roraima e para a construção de cenários, zonificação, programas e plano de ação.

Figura 3 - Número de participantes da consulta pública nos 15 municípios do estado de Roraima, 2021.



4.1 Contribuições e esclarecimentos

4.1.1 Descrição das contribuições e esclarecimentos

As contribuições e sugestões foram diversas, algumas de ordem técnica, críticas, outras de formato, ou seja, foram baseadas nas informações disponibilizadas, o que caracteriza que a consulta pública presencial foi realizada com representantes conhecedores de seus municípios e cuja atuação é relevante para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado, uma vez que o espaço aberto ao público não apresentava restrições, ainda que apresentasse algumas limitações frente a COVID 19.

As contribuições apresentadas no Quadro 2, retratam na íntegra e exclusivamente as manifestações das pessoas participantes das consultas presenciais, onde ressalta-se que as contribuições/dúvidas recebidas foram

respondidas pelos representantes do Instituto Piatam e representantes da SEPLAN-RR, posteriormente organizadas e os pontos mais relevantes e aderentes ao ZEE/RR foram integrados, adotando-se a metodologia SWOT/FOFA com base nas áreas temáticas apresentadas e as sugeridas pelos participantes. Portanto, em alguns momentos é possível perceber que existem questões colocadas em temas os quais não necessariamente tenham conexão; porém, nestes casos, ainda assim foi mantida a questão como colocada pelo participante, visando manter um retrato fiel das propostas presenciais.

Nesse sentido, destaca-se que estes resultados serão somados aos resultados da consulta on-line, e assim, obter um melhor prognóstico a partir da construção das FOFAS.

Quadro 2 - Contribuições/Dúvidas apresentadas por participantes durante as consultas públicas presenciais do ZEE/RR, 2021.

Municípios	Contribuições/Dúvidas
Rorainópolis	<ol style="list-style-type: none"> 1. O professor da Universidade Estadual de Roraima informou que possui estudos de biomassa que poderá contribuir com os estudos técnicos do ZEE/RR. Além de acrescentar a dinâmica do desmatamento nos mapas interativos. 2. Foi informado sobre o potencial de plantio de dendê na região.
Pacaraima	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em relação ao mapa de zonificação, o que significa essa área em verde no MAPA? 2. Sobre o mapa, por que não aparecem as áreas demarcadas? E as áreas urbanas? 3. Como o que o ZEE/RR vai beneficiar o pequeno produtor de Pacaraima? Como vai ficar o perímetro urbano da cidade? 4. Com o ZEE/RR será possível realizar exploração de Nióbio? 5. Em relação ao comércio local do município, como o ZEE/RR poderá contribuir para o desenvolvimento desse setor?
Uiramutã	<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é ZEE e o que significa? 2. Dentro da aptidão agrícola, existem estudos de balanço hídrico climático? 3. Relatou-se pelo público que o município possui aptidão para o setor do turismo, porém não existe uma secretaria de turismo, e, existe baixa adesão por parte da comunidade e dos artistas locais para eventos culturais. Nas escolas, muitos jovens não conhecem mais o significado da cultura indígena local, tendo a perda da cultura. 4. Muitas mulheres indígenas da região produzem produtos artesanais, mas há baixa comercialização, assim é necessário incentivo para a produção e comercialização desses produtos.

	<p>5. Em uma comunidade próxima ao município, existia muita produção de bananas, feijão, mas não havia incentivo para a comercialização desses produtos.</p> <p>6. Na região existem três organizações indígenas, todas elas com suas ideologias, estruturas. É importante o fortalecimento das organizações e do setor do ecoturismo no município, entretanto as serras e montes estão em comunidades indígenas que não permitem essas atividades, paralelamente há uma proposta de Projeto para construção de um centro turístico.</p> <p>7. Os participantes informaram que há no município um filme nesse local, mostrando a cultura indígena e a natureza, foi mencionado que é necessário realizar um mapeamento dos sítios arqueológicos como forma de contribuir com o ZEE/RR.</p> <p>8. Relatou-se por um representante do setor que na questão pecuária e agrícola a assistência técnica e extensão rural são inexistentes e em muitos casos não há recursos para tal atividade. A criação de gado na região é considerada como criação extensiva, algumas vezes há falta de alimento para o rebanho, em alguns casos esses animais vão até a Guiana em busca de alimentos. O mesmo representante perguntou se é levado em consideração pelo ZEE/RR a produção de energia através dos recursos hídricos, e se teria a possibilidade das comunidades produzirem sua fonte de energia através dos recursos naturais.</p>
São Luiz	<p>1. Foi perguntado em plenária se o ZEE/RR está incluindo a redução da FLONA Jauaperí.</p> <p>2. Qual será o papel do município na implementação do ZEE/RR, e se o município pode fazer um ZEE municipal?</p> <p>3. O ZEE-RR vai atrapalhar a implementação de outras iniciativas para o desenvolvimento produtivo?</p> <p>4. Como ficará a situação das chácaras a respeito da regularização fundiária?</p> <p>5. Os estudos irão subsidiar a regularização fundiária e transferência para o Estado?</p> <p>6. Foi feito um pedido de esclarecimento sobre a situação da gleba Baliza e a gleba Jauaperí no município.</p>
Cantá	<p>1. Todas as informações estão no site?</p> <p>2. Quais seriam os tipos de produção mais viáveis para o município, visando destacá-lo como potencial econômico, e se é possível realizar de forma conjunta um zoneamento florestal e urbano?</p> <p>3. Foi relatado que os agricultores possuem dificuldades para aumentar sua área de plantio, pois é necessário aumentar as áreas de uso produtivo (desmatamento), e ainda existe deficiência em assistência técnica.</p> <p>4. O ZEE é importante ferramenta para o desenvolvimento dos pequenos produtores, pois os mesmos necessitam de segurança jurídica fundiária e infraestrutura para escoar a produção.</p> <p>5. O ZEE fornece diretrizes e autonomia para o governo e produtores sobre como produzir?</p>

	6. Comentou-se muito sobre zoneamento agrícola, o ZEE/RR vai levar em consideração a regularização fundiária e financiamentos?
Caroebe	1. Como o ZEE vai tratar a zona de Uso Especial (cor verde do mapa), tendo em vista que foi destinada pequena área para agricultura?
	2. Com a aprovação do ZEE, vai diminuir as áreas públicas institucionais?
	3. Relatou-se sobre a preocupação de não avançar novamente com o ZEE.
	4. Foi mencionada preocupação com a redução de áreas propícias para produzir, assim é necessário técnicas para intensificar a produção.
	5. Há possibilidade de reduzir a reserva legal para 50% com o estabelecimento do ZEE?
	6. Comentou-se que a escala utilizada não representa as propriedades no mapa, e é necessário transferir técnicas para as associações.
	7. O ZEE possibilita o ordenamento do território para o uso e diminui a invasão de áreas?
	8. O ZEE deve envolver as comunidades indígenas, melhoria de infraestrutura viária. O que a secretaria pode fazer pra ajudá-los?
Caracarái	1. Foi relatado por um participante que grandes empresários buscam se regularizar e investir na biodiversidade da região, lamenta que não há uma lei que contemplem a biodiversidade do município e do Estado. Disse ainda que cientistas de outros países estão patenteando espécies de peixes locais.
	2. Há preocupação com o meio ambiente, pois no município não tem uma política pública de saneamento básico, assim é importante a implementação de um aterro sanitário e da coleta seletiva no município, além do fortalecimento da política pública de saneamento do município e em todo o Estado, através do marco ambiental.
	3. Relatou-se que os moradores dos municípios se preocupam com a regularização fundiária, pois não há como pagar um técnico para realizar o georreferenciamento das áreas.
	4. Foram realizadas coletas de solos para o estudo do ZEE/RR?
Iracema	1. Foi relatado que o ZEE/RR é muito importante para o município e que o planejamento do território tem relação com a agricultura, dessa forma os agricultores já tiveram prejuízo por falta de zoneamento, pois não conseguiram financiamento no banco.
	2. Qual a metodologia utilizada para fazer os relatórios e mapas? Foram estudos primários ou secundários?
	3. O que seria uma área de uso especial? Se a área de um produtor sobreporá área de uso especial, será classificado como não apto para produção agrícola?

	4. Qual é a escala da área militar (área de fronteira) e se as terras dos agricultores estão inseridas nessas áreas?
São João da Baliza	1. O que é a parte amarela no mapa existe o projeto sabiá e tem produtores dentro desta área, onde fazendeiros estão fazendo pressão para redução da área do projeto.
	2. Sobre a quantidade de pessoas que estão ocupando a área da união, não sabemos se estão na zona verde ou amarela, assim, foi solicitada a delimitação do projeto sabiá para evitar conflitos.
	3. Porque a cultura do milho não é zoneada, e onde se pode cultivar de acordo com o zoneamento?
	4. O município é o menor do Estado e a FLONA iria ocupar grande parte do território do município.
	5. O ZEE irá beneficiar pequenos agricultores? Vai ser aprovado os 50% de reserva legal ou não?
	6. Foi informado que há extrativismo de castanha no município, e pode ser considerado como uma atividade potencial, e atualmente está em construção a primeira usina de beneficiamento.
Mucajá	1. Existe uma área no município de Mucajá que o governo federal ainda não repassou para o governo do estado?
Normandia	1. O planejamento da comunidade está inserido no ZEE/RR? A equipe do ZEE/RR possui acesso aos PGTAS?
	2. Esse debate pode virar uma lei no futuro? Os moradores das comunidades indígenas ficaram com medo devido aos últimos acontecimentos a respeito das demarcações de terras indígenas.
Amajari	1. Foi relatado que o município é grande, então é importante conceituar as áreas de uso produtivo: quantitativo da área de produção, inclusive produção dentro de T.I. O importante é trazer dados sobre onde produzir e o que produzir.
	2. Foi relatado por um participante que no mapa de aptidão agrícola, a legenda 6 indica que o solo possui baixa capacidade de retenção de água durante o período seco.
	3. As propriedade que estiverem inseridas no item 6 não poderão obter financiamento, por outro lado essas áreas são produtivas.
	4. Alguns imóveis estão dentro da área ditas como improdutiva pela proposta do ZEE/RR, o que fazer pra mudar a realidade do estudo e trazer dados coerentes.
	5. Estamos no hemisfério norte, qual a metodologia que está sendo usada para os cenários e Zonificação?
	6. Por que os dados da ADERR, licenciamento e de produção não foram incluídos nos mapas?
	7. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento achou inviável a produção de algodão por não se encaixar no bioma, o município está fora do eixo de produção?
	8. Fazer constar a definição da legenda, se o solo tem baixa aptidão por ter características específicas, então sugerimos mudança da terminologia da legenda.
	9. Em que metodologia foi baseado o estudo para que a região esteja inserida no item 6? Esclarecer sobre a baixa retenção de água e o que significa o manejo A,B e C na legenda?
	10. O mapa de aptidão agrícola mostrou que 100% do perímetro municipal é inapto.

	11. Como correlacionar a matriz FOFA com problemas do agronegócio e ZEE/RR.
Alto Alegre	1. A classe de uso produtivo tem sub-classes?
	2. Foi relatado que por meio de tecnologias é possível tornar os solos improdutivos em produtivos e realizar plantios de grãos (milho, soja) e pecuária e a sazonalidade da precipitação é favorável para produção.
	3. Foi mencionado que o lavrado é 100% produtivo. Mesmo que o zoneamento de forma orientativa utilize a metodologia na década de 70, é necessário considerar as tecnologias atuais para a construção dos mapas temáticos com base em amostras não generalizadas.
	4. Relatou-se que a maioria dos produtores de grãos da região estão em áreas de lavrados. Dessa forma, é importante que a zonificação do ZEE/RR seja criteriosa, embora mostre o lavrado como inapto, não significa que não possa ser usada tecnologia para a produção.
	5. Foi relatado que o estado de Roraima tem mais de 50% de seu território em área protegida. As terras indígenas demarcadas possuem grandes extensões, mesmo assim, não foi observado uma preocupação em proteger o lavrado. Entretanto o ZEE não pode servir como um limitador, tem que ser preciso e cirúrgico, não comprometendo a produção primária e nem o desenvolvimento econômico.
	6. No mapa de zonificação não tem a definição de “Uso Especial”.
	7. Por que a escala do PIATAM é tão grande? Qual vai ser a estratégia da SEPLAN para estabelecer um conceito metodológico tão avançado e depois estabelecer algo tão subjetivo? Se a área está inapta, qual vai ser a estratégia para a continuação da produção em áreas inaptas? Quais serão as estratégias para conseguir financiamento?
	8. O detalhamento do ZEE evitará retornos desnecessários. Não pode ser um instrumento limitador para o desenvolvimento e financiamento.
	9. Como uma área inapta depois da reformulação do ZEE será apta? Qual será o processo pra isso?
	10. De onde se extraiu essa conceituação do não apto?
	11. A metodologia utilizada não é correta. Tem que mudar a terminologia do não apto. Sugere-se reunir com o autor do estudo para alteração da terminologia.
	12. Em nível de consulta pública, todos estão favoráveis para a mudança na terminologia de “não apto”?
Bonfim	1. Devem-se incluir os pontos vermelhos (localização das sedes municipais) nos demais municípios, não somente em Boa Vista. Foi relatado também que é possível sim zonedar terras indígenas, e ver estas áreas como oportunidade de produção. Demonstrou-se preocupação com a regularização das terras indígenas.

	<p>2. Foi questionada a necessidade de participação da Secretaria da Agricultura do Estado na consulta pública. Relatou-se ainda que há poucas áreas para a produção e que elas são classificadas como inaptas de acordo com o mapa de aptidão agrícola proposto. Foi questionado também a capacidade técnica do Instituto PIATAM em fazer o ZEE/RR. E por fim, foi perguntado qual a metodologia utilizada para a classificação do mapa de aptidão agrícola?</p> <p>3. O método definido para classificação de terras para aptidão agrícola foi questionado por um participante, onde o mesmo relatou que suas terras estão inseridas em áreas inaptas.</p> <p>4. Destacou-se por um participante que a metodologia de classificação de aptidão agrícola é de 2001, e apresenta um mapa (sugestão) de aptidão agrícola proposto em 2009 realizado pela SEPLAN. O mesmo mencionou que o ZEE/RR generalizou os dados e que o mapa de aptidão apresenta poucos detalhes, e ainda comentou que o Zoneamento do Estado de Roraima já foi realizado.</p> <p>5. Foi relatado ainda por outro participante que o problema está no mapa de solos. A classificação dos solos está diferente do que mencionado em outros estudos. O mesmo ressaltou que o estudo de solos atual contém somente 8-9 perfis de solos no Estado inteiro, e que faltou ir a campo e averiguar outras fontes.</p> <p>6. Relatou-se que o Estado é muito omisso em suas responsabilidades, nesse sentido é necessário mapeamento das regiões do estado por técnicos, visando verificar a situação das propriedades.</p> <p>7. Foi relatado que a SEPLAN e a Secretaria de Agricultura já estão realizando um levantamento das produções agrícolas, e por que esse levantamento não pode ser adicionado ao ZEE/RR?</p> <p>8. Um dos participantes solicitou esclarecimentos sobre as técnicas de manejo apresentadas no mapa de aptidão agrícola.</p> <p>9. Foi sugerido que os mapas deveriam ser detalhados em cada município e acrescentar, se preciso, o georreferenciamento já realizado nas fazendas, visando definir e visualizar as propriedades no mapa.</p> <p>10. O ZEE/RR é uma política de governo que apoia a produção do Estado? Perguntou um dos participantes, o mesmo disse que parece que não, e ressaltou que o mapa de aptidão agrícola proposto pelo ZEE/RR não condiz com a realidade, pois as áreas que estão inaptas são as que mais produzem e concluiu sua fala informando que município de Bonfim é o maior produtor de grãos.</p>
Boa Vista	<p>1. Relatou-se em plenária que o mapa de aptidão não está satisfatório quanto ao que o ZEE se propõe, excluindo o lavrado, áreas indígenas e as reservas, não sobra muita área para produção, observou-se que na proposta do ZEE muitas das áreas não são aptas para a agricultura, dessa forma solicitou que os mapas sejam mudados, visando o desenvolvimento das fazendas inseridas no lavrado, mas pelo mapa do ZEE estas fazendas não serão desenvolvidas por estar em áreas inaptas.</p>

<p>2. Relatou-se que há um grande equívoco no mapa de aptidão, pois os mapas devem demonstrar a realidade e a escala utilizada deve representar a produção. O lavrado compõe grande parcela do estado e são áreas produtivas, assim a metodologia utilizada para gerar os mapas são inadequados, entretanto todos que estão presentes trabalham para o desenvolvimento do Estado, dessa forma o ZEE/RR é uma ferramenta importante, mas não pode ser errônea e com falhas.</p>
<p>3. Foi relatado em plenária que o mapa de aptidão não atende os produtores de arroz, visando reverter essa situação, está sendo protocolada uma carta informando que o mapa não atende os arrozeiros, pois a produção de arroz irrigado está inserida na área inapta, de acordo com o mapa de aptidão agrícola.</p>
<p>4. Novamente foi mencionado que os mapas de zonificação gerados são insatisfatórios e não condizem com a realidade. Entretanto o ZEE/RR deve viabilizar a produção rural e deve ser construído de maneira satisfatória. Foi informado que se o Instituto Piatam não realizou os estudos técnicos que gerou os mapas de Zonificação, os estudos técnicos e metodologias que foram utilizadas para geração dos mapas devem ser disponibilizados.</p>
<p>5. Comentou-se em plenária que em reunião anterior, o governo de Roraima mencionou que já está em processo de abertura o novo estudo para a escala 1:100.000.</p>
<p>6. Relatou-se que é incontestável a transparência do processo, mas existe dúvida quanto ao nível de preparação das pessoas que estão envolvidas na elaboração do processo do ZEE, onde o mapa de aptidão agrícola é a maior dúvida, pois muitos produtores estão inseridos nas áreas ditas como inapta pelo estudo. Solicitou-se que os dados sobre o solo fossem corrigidos, pois o mapa de aptidão de terras e não aptidão agrícola de 2002, estabelece que a aptidão é restrita para manejo A, B e C. Sendo assim foi relatado ainda que os dados apresentados são inconsistentes e coloca-se em dúvida a metodologia e a realidade dos mapas.</p>
<p>7. Foi sugerido em plenária por um representante do setor agrícola que o ZEE/RR precisa ser ajustado e depois retornar para consulta pública. O mesmo representante comentou que o estado tem mais de 50% de áreas econômicas, visando aperfeiçoar o estudo do ZEE/RR é necessário compilar dados da base cartográfica do Estado e ir a campo identificar as áreas aptas e inaptas para que os produtores não sejam prejudicados, assim é necessário consultar os dados cartográficos de outras instituições, visando dar mais segurança nos dados. Por outro lado o participante comentou que os ecologistas estão prejudicando os produtores, além dos bancos que poderão utilizar o ZEE para subsidiar os investimentos e financiamentos para produção, por isso o ZEE precisa ser bem feito, e sem pressa.</p>
<p>8. Outro participante comentou que será necessário aportar mais recursos para melhorar os estudos do ZEE. O mesmo comentou que a reserva Yanomami cresceu 6 vezes, abrangendo uma propriedade rica em fosfato, e criado vários parques e reservas no Estado.</p>

<p>9. Um dos participantes em plenária complementou que supressão está relacionada com desenvolvimento de forma sustentável e que os municípios e Estado crescem por induzir a produção de alimento e não por manter a floresta. Por fim, o mesmo relatou que os mapas e os dados apresentados não condizem com a realidade.</p>
<p>10. Em outra fala em plenária comentou-se que durante a apresentação técnica foram feitas análises exaustivas, mas o que se tinha de estudo era o RADAM Brasil, e por isso foi colocado a escala 1:250.000. O mesmo relatou que em boa parte do Estado está sendo feito plantio de florestas energéticas e possuem muitas análises, inclusive de solo. Disse ainda que faltaram mais dados positivos e transparência nas consultas públicas, bem como a apresentação dos potenciais energéticos, madeireiros e minerais. E finalizou sua fala dizendo que na metodologia estabelecida pelo Instituto PIATAM faltou a essência e álgebra de mapas.</p>
<p>11. Foi relatado por um participante que o Instituto Piatam foi contratado para compilar as informações, mas que não concorda com os resultados. Foi sugerido a necessidade em disponibilizar os relatórios para que sejam analisados e concluiu dizendo que o mapa de aptidão é o único que está sendo discutido por não terem mais informações sobre os outros mapas e estudos.</p>
<p>12. Houve um relato informando que quando é realizado um ZEE criam-se zonas com suas especificações. No ZEE do Paraná retiraram todas as TI, UC, e o que sobrou era para ordenar o Estado. O ZEE é criado por lei e nesta proposta em discussão sobrou uma pequena área trabalhar o desenvolvimento do Estado e parece que evidenciam mais restrições do que potencialidades. No entanto, atualmente está disponibilizado no mercado várias tecnologias, visando potencializar a produção.</p>
<p>13. Por fim, um participante recomendou ao governo a suspensão do ZEE/RR, bem como sua revisão, adequação e depois o retorno para discussão. Assim alguns participantes cogitaram a possibilidade de solicitar na Assembleia Legislativa para refazerem as consultas públicas.</p>

4.2 Sugestões por áreas temáticas - FOFA

As contribuições e sugestões foram diversas, algumas de ordem técnica, outras de formato, porém retratam na íntegra e exclusivamente as manifestações dos participantes das consultas presenciais a partir da apresentação do processo de construção do ZEE, do mapa resumo de zonificação, debates e as sugestões do público. Posteriormente foram construídos os pontos relevantes para uma análise SWOT (trengths, weaknesses, opportunities e threats) ou FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças), relacionadas ao público em plenária, com atuação no contexto municipal por meio da condução dos moderadores.

A FOFA desenvolvida durante as consultas públicas nos 15 municípios foi construída com base em áreas temáticas, considerando o conhecimento local e os aspectos socioeconômicos e socioambientais locais. Dessa forma, destacadamente, as manifestações foram em sua maioria na área temática Aptidão Agrícola, certamente em função das atividades existentes e/ou potenciais nos municípios alvo da consulta. No Apêndice C, apresentam-se os resultados das sugestões por áreas temáticas como resultado da metodologia participativa para o planejamento estratégico do ZEE/RR, a FOFA.

A planilha na estruturação da FOFA será integrada e somadas às contribuições da consulta on-line, que por sua vez fundamentará os relatórios de cenários e a zonificação para o estado de Roraima, tendo como pressuposto posterior uma apresentação na Audiência Pública, para a avaliação e tomada de eventuais contribuições.

As contribuições não aderentes ao ZEE/RR, poderão ser utilizadas em etapas posteriores na construção da proposta final do ZEE/RR, seja em programas, plano de ação, salvaguardas, ou até mesmo como subsídio ao aprimoramento do ZEE/RR ao longo do tempo.

4.3 Principais características identificadas nos municípios durante as consultas públicas

4.3.1 Município de Rorainópolis

No município de Rorainópolis observou-se a participação de diversos segmentos da sociedade civil organizada e de setores de governo, o que possibilitou grande discussão no decorrer da consulta pública.

As principais discussões no município foram voltadas para as questões de agropecuária sustentável, regularização fundiária, desmatamento, manejo de solo, plantios de espécies florestais de valor econômico, pesca esportiva, recursos hídricos, turismo e a redução da área de reserva legal para 50% em regiões de floresta, sendo este último item (redução da área de reserva legal para 50%) um dos temas de maior interesse em todos os municípios, onde a este respeito foi destacado pela equipe técnica que, de acordo com o Código Florestal, isso não é

uma questão que depende unicamente da conclusão e aprovação do ZEE, mas também de outros fatores.

Além disso, um dos pontos de grande relevância foi a participação de técnicos das instituições de ensino do Estado, especialistas nas temáticas de flora (vegetação) e pedologia (solos) que se colocaram à disposição para contribuir de forma mais efetiva no processo do ZEE/RR.

4.3.2 Município de Caroebe

No município de Caroebe observou-se a participação de diversos segmentos da sociedade civil organizada, porém com predominância de instituições governamentais, possibilitando boa participação no processo da consulta.

Foram diversos temas levantados para discussão dos quais destacam-se a área produtiva voltada para a fruticultura, como a banana, além de questões relacionadas a infraestrutura tais como, estradas, irrigação, energia e fábricas de beneficiamento de frutas.

Foi perceptível a forte preocupação dos presentes relacionados à disponibilidade de áreas para uso produtivo, em face da disponibilidade de áreas para este fim, considerando o quantitativo de áreas já destinadas para uso especial e prioritário para conservação e ordenamento territorial.

4.3.3 Município de Caracaraí

No município de Caracaraí a participação dos segmentos da sociedade civil e setores de governos foi considerada modesta, porém muito rica em termos de contribuição.

As principais discussões no município foram voltadas para as questões de biodiversidade, produção florestal, agricultura familiar, agropecuária sustentável, regularização fundiária, desmatamento, manejo de solos, plantios de espécies florestais de valor econômico, turismo, pesca esportiva, recursos hídricos, turismo, pecuária e a redução da área de reserva legal para 50% em regiões de floresta, em face do quantitativo de áreas já destinadas ao uso especial. Neste último tema, foi destacado pela equipe técnica que, de acordo com o Código Florestal, isso não é

uma questão que depende unicamente da conclusão e aprovação do ZEE, mas também de outros fatores de forma cumulativa e que a redução não é de 50%, mas sim, que pode se chegar, atendidos os critérios estabelecidos na Lei, à redução da área para 50%.

As discussões realizadas durante as consultas públicas no município foram voltadas à agricultura familiar, matriz energética, solo, biodiversidade e piscicultura.

Alguns participantes questionaram a respeito das coletas de solos para o estudo preliminar realizado, o que nesse sentido, foi esclarecido que as coletas ocorreram para a classificação tanto dos solos quanto da aptidão agrícola presentes no estado de Roraima.

Similar ao município anterior, até pelas características produtivas do município, ficou evidente a preocupação dos presentes relacionado a disponibilidade de áreas para uso produtivo, em face da disponibilidade de áreas para este fim, considerando o quantitativo de áreas já destinadas para uso especial e prioritário para conservação e ordenamento territorial.

4.3.4 Município de São João da Baliza

No município de São João da Baliza a participação foi bastante expressiva, composta por segmentos da sociedade civil organizada e de setores de governo, o que possibilitou grande discussão no decorrer da consulta pública presencial.

As principais discussões no município foram voltadas para as questões de extrativismo, aptidão agrícola, agropecuária, solo, turismo rural, hidrografia, apicultura, piscicultura, manejo florestal e a redução da área de reserva legal para 50% em regiões de floresta, sendo este último item (redução da área de reserva legal para 50%) como comentado anteriormente, um dos temas de maior interesse em todos os municípios, onde a este respeito foi destacado mais uma vez pela equipe técnica que, de acordo com o Código Florestal, isso não é uma questão que depende unicamente da conclusão e aprovação do ZEE, mas também de outros fatores de forma cumulativamente.

Considerando as características produtivas do município de São João da Baliza, evidenciou-se a preocupação dos presentes com a disponibilidade de áreas

para uso produtivo, considerando que a maioria das áreas já são destinadas são para uso especial e prioritário para conservação.

Há um posicionamento claro e contrário para criação de mais unidades de conservação (UCs) na região, e em casos específicos entendem a opção de recategorização como a melhor solução para UCs menos restritivas, ou seja, que possibilite o uso sustentável dos recursos.

4.3.5 Município de Iracema

No município de Iracema a participação foi modesta do ponto de vista quantitativo, mas com a predominância da sociedade civil, o que culminou em grande participação dos presentes nas discussões que envolveram a produção no Estado, considerando as características deste Município.

As principais discussões no município foram voltadas para as questões da agricultura familiar, aptidão agrícola, regularização fundiária, agropecuária, infraestrutura, extrativismo, turismo rural, hidrografia, energia, apicultura, piscicultura, manejo florestal e a redução da área de reserva legal para 50%, em regiões de floresta, que assim como ocorrera nos demais municípios, a técnica destacou que de acordo com o Código Florestal, isso não é uma questão que depende unicamente da conclusão e aprovação do ZEE, mas também de outros fatores de forma cumulativa.

Observou-se durante a consulta alguns questionamentos sobre a metodologia utilizada na escala do mapa de solos e aptidão agrícola, onde os participantes ficaram na dúvida se estes foram elaborados a partir de estudos primários ou secundários, sendo esclarecido pela equipe técnica que todos os estudos envolveram estudos primários e secundários.

4.3.6 Município de São Luiz

No município de São Luiz observou-se a participação de diversos segmentos da sociedade civil organizada, porém com predominância de instituições de governo, permitindo uma ampla discussão no decorrer da consulta pública presencial.

Em face das características do município, ou seja, pela predominância de áreas prioritárias para conservação, e em menor proporção para fins de uso

produtivo, a situação quanto a redução da área de reserva legal para 50% em regiões de floresta surgiu novamente, onde a equipe técnica fez as mesmas considerações de acordo com as prerrogativas legais estabelecidas pelo Código Florestal, e que não dependem exclusivamente da aprovação do ZEE-RR, mas de outros fatores cumulativamente, tais como a existência de mais de 65% de áreas protegidas de domínio público e que seja aprovada esta redução no Conselho estadual de Meio Ambiente.

Outras questões que surgiram nas discussões do município foram voltadas para as questões da agricultura familiar, aptidão agrícola, regularização fundiária, agropecuária, infraestrutura, extrativismo, turismo rural, pecuária de corte e manejo florestal.

4.3.7 Município de Mucajaí

No município de Mucajaí, a discussão foi bastante similar aos municípios do estado de Roraima que apresentam grandes proporções de áreas destinadas ao uso especial, ou seja, questões relacionadas a redução da reserva legal surgiu novamente, e os esclarecimentos foram com base nas prerrogativas legais estabelecidas pelo artigo 12, § 5º do Código florestal.

Considerando a disponibilidade de áreas destinadas ao uso produtivo, as principais discussões no município foram voltadas para as questões da pecuária de corte, melhoria das pastagens, melhoramento genético, agroindústria, infraestrutura, turismo, regularização fundiária, artesanato e assistência técnica.

Observou-se, no decorrer da consulta pública, que os participantes receberam de maneira positiva a iniciativa do ZEE/RR, tendo como destaque a integração entre a matriz econômica e ecológica. Relatou-se ainda que a maioria do público possuía pouco conhecimento a respeito do ZEE, mesmo assim, se disponibilizaram a aprender e contribuir com as discussões, considerando entenderem que se trata de uma ferramenta fundamental para ajudar o desenvolvimento do Estado.

4.3.8 Município de Normandia

No município de Normandia observou-se a participação de diversos segmentos da sociedade civil organizada, porém com predominância de instituições de governo por meio das secretarias municipais e órgãos ligados ao governo estadual.

Em face das características deste município, ou seja, pela predominância de áreas indígenas que possuem uma legislação própria, as áreas para fins de uso produtivo acabaram sendo reduzidas, porém, o ambiente de consulta pública permitiu discussões voltadas para questões envolvendo pecuária extensiva, aptidão agrícola, biodiversidade, pesca esportiva, artesanatos indígenas, migração ilegal e turismo.

Ficou esclarecido aos participantes do município que o ZEE/RR é um documento técnico que contém todas as informações sobre o território, incluindo os territórios indígenas, e que o ZEE-RR poderá incorporar em seu conteúdo os Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) das terras indígenas, criando um programa de ação voltado ao apoio aos PGTAs das terras indígenas de Roraima.

Além disso, deixou-se evidenciado que o ZEE-RR não interfere na criação ou implementação das terras indígenas de forma direta, considerando haver para tal legislação específica. No entanto, pode ser uma ferramenta estratégica para subsidiar as tomadas de decisão nas terras indígenas.

4.3.9 Município de Cantá

No município de Cantá observou-se a participação de diversos segmentos da sociedade civil organizada, instituições de governo e setor produtivo, permitindo grande discussão no decorrer da consulta pública.

O município apresenta um forte apelo para o potencial na produção agrícola e pecuária, com produção de farinha de mandioca e pecuária leiteira. Durante a consulta pública as principais áreas temáticas abordadas foram: aptidão agrícola, pecuária, turismo, piscicultura, pescadores e zonas climáticas.

Porém, ao se observar mapas associados a aptidão agrícola, alguns questionamentos surgiram em relação a metodologia utilizada nos estudos de solos

e aptidão agrícola, considerando que muitas propriedades estão inseridas em áreas de lavrados, e que segundo a legenda dos mapas utilizados pelo ZEE/RR, estas áreas seriam consideradas inaptas para a produção. Entretanto, segundo a prática, estas áreas detêm de forte produção, pois ainda que sejam solos fracos, uma vez corrigidos com a aplicação de tecnologias e maiores investimentos, pode-se produzir nestas áreas.

Diante do impasse e a escala utilizada para elaboração do mapa preliminar de zonas, ficou entendido na consulta sobre a necessidade de se fazer estudos mais apropriados e com metodologia mais adequada à realidade, a partir da atualização de dados de solos e aptidão agrícola.

A consulta pública foi bastante esclarecedora para os participantes no que se refere aos mapas apresentados, onde esclareceu-se que as zonas preliminarmente propostas indicam a forma de gestão, ou seja, o Estado pode propor diretrizes para as políticas públicas.

4.3.10 Município de Alto Alegre

No município de Alto Alegre, a discussão foi bastante similar aos outros municípios do estado de Roraima que apresentam grandes proporções de áreas destinadas ao uso especial, ou seja, questões relacionadas a possibilidade de redução da reserva legal são recorrentes, porém os esclarecimentos foram considerando com base nas prerrogativas do Código Florestal.

Considerando a disponibilidade de áreas destinadas ao uso produtivo, as principais discussões no município foram voltadas para questões da pecuária de corte, produção, aptidão agrícola, piscicultura, infraestrutura e regularização fundiária.

Pelo fato do município ser caracterizado pela expressiva produção de grãos como a soja, milho, arroz e pela produção de pecuária de corte, e visando melhorar os setores, as principais demandas são relativas à energia, irrigação e armazenagem. Entretanto, similar ao município anterior, ao se observar mapas associados a aptidão agrícola, alguns questionamentos surgiram em relação à metodologia utilizada nos estudos de solos e aptidão agrícola, considerando que muitas propriedades estão inseridas em áreas de lavrados, e que segundo a

legenda dos mapas utilizados pelo ZEE/RR, muitas destas áreas estariam inaptas para produção. Entretanto, os produtores destacaram que apesar de diversas áreas apresentarem solo fragilizado, com a aplicação de tecnologias e maiores investimentos pode-se produzir nestas áreas e de forma muito proveitosa.

Diante do impasse e a escala utilizada para elaboração do mapa preliminar de zonas, ficou entendido na consulta sobre a necessidade de se fazer estudo mais apropriado e com metodologia mais adequada a realidade, a partir da atualização de dados de solos e aptidão agrícola.

4.3.11 Município de Bonfim

No município de Bonfim, a discussão foi bastante representativa, intensa e proveitosa. Considerando a disponibilidade de áreas destinadas ao uso produtivo, as principais discussões no município foram voltadas para as questões da produção de grãos como a soja, milho, arroz, pecuária de corte, horticultura, fruticultura e granjas. Contudo, visando melhorar os setores, as principais demandas, assim como no município de Alto Alegre são relativas à energia, irrigação e armazenagem.

Durante a consulta pública, como praticamente todos os municípios da região central do estado de Roraima, os participantes ao observarem os mapas associados a solos e aptidão agrícola, questionaram a metodologia, considerando que muitas propriedades estão inseridas em áreas de lavrados e similares, e que segundo a legenda desses mapas, estas áreas estariam inaptas para produção. Entretanto, segundo produtores locais, com a aplicação de tecnologias e maiores investimentos pode-se produzir nestas áreas e com grande eficiência.

Pelo fato do município ser o maior produtor de grãos do Estado, os participantes entenderam que o mapa de aptidão agrícola não condiz com a realidade, pois as áreas que estão inaptas são as que mais produzem e, portanto, o Estado deveria rever os dados dos mapas de solos e aptidão agrícola, a partir da atualização de dados o que deve retratar melhor a realidade, diante da grande produção que o Estado apresenta, inclusive em áreas que constam como inaptas.

Além disso, diante do impasse e a escala utilizada para elaboração do mapa preliminar de zonas, ficou entendido na consulta, sobre a necessidade de se fazer

estudo mais apropriado e com metodologia mais adequada à realidade para essa área temática.

4.3.12 Município de Pacaraima

No município de Pacaraima houve grande participação tanto de setores de governos, quanto da sociedade civil organizada, possibilitando uma consulta pública bastante participativa.

O município se destaca pela vegetação natural e apresenta grande potencial na produção agrícola e pecuária de corte, além do comércio por questões de fronteira e por estar em grande parte dentro de terra indígena.

Durante a consulta pública as principais áreas temáticas abordadas foram: piscicultura, turismo e etnoturismo, aptidão agrícola, pecuária de corte e leiteira, turismo, artesanato, pescadores e zonas climáticas.

Com predominância em áreas destinadas ao uso especial, em particular a terras indígenas, estes povos e comunidades tradicionais temem a invasão de terras, assim, entendem a necessidade de aprimoramento na segurança, resolução de conflitos, e ainda incentivar atividades produtivas, por meio de capacitação, em particular pelo município de Pacaraima estar contemplado pela rota nacional de turismo.

4.3.13 Município de Uiramutã

No município de Uiramutã a participação foi modesta, com predominância de instituições de governo e sociedade civil, porém representativa as peculiaridades do município que possui predominância em áreas destinadas ao uso especial, em particular à terras indígenas, possibilitando uma consulta pública representativa aos anseios de povos indígenas e comunidades tradicionais.

Durante a consulta pública, o município foi caracterizado pelos participantes como de alta potencialidade turística, devido a existência de recursos naturais como cachoeiras, lagos, sítios arqueológicos, com diferentes modalidades turísticas (etnoturismo, religioso, aventura), além de grande variedades de produtos artesanais.

As principais áreas temáticas abordadas durante a consulta pública foram: piscicultura, turismo e etnoturismo, aptidão agrícola, agricultura familiar e indígena, pecuária de corte e leiteira, turismo, etnoconhecimento, artesanato, pesca e zonas climáticas.

Assim como no município de Pacaraima, e até por fazer Fronteira com a Guiana Inglesa, estes povos e comunidades tradicionais temem a invasão de terras, assim, entendem a necessidade de aprimoramento na segurança, resolução de conflitos, e ainda incentivar atividades produtivas, por meio de capacitação, em particular pelo município de Uiramutã também estar contemplado pela rota nacional de turismo.

4.3.14 Município de Amajari

No município de Amajari houve grande participação de segmentos da sociedade civil organizada, instituições de governo e setor produtivo, por consequência, possibilitou uma consulta pública bastante participativa.

Durante a consulta o município foi caracterizado pelos presentes por sua aptidão para a produção de pecuária de corte. As principais áreas temáticas discutidas durante a consulta pública foram relacionadas à pecuária, aptidão agrícola, piscicultura, turismo, mineração, manejo da fauna silvestre, manejo florestal, a redução da área de reserva legal para 50% em regiões de floresta e recategorização de unidades de conservação.

Esse ponto foi recorrente em quase todos os municípios em que há áreas já destinadas para uso especial em grandes proporções, onde a este respeito foi destacado mais uma vez pela equipe técnica que, de acordo com o Código Florestal, isso não é uma questão que depende unicamente da conclusão e aprovação do ZEE, mas também de outros fatores de forma cumulativa.

No município de Amajari, ao se observar mapas associados a aptidão agrícola, alguns questionamentos surgiram em relação a metodologia utilizada nos estudos de solos e aptidão agrícola, considerando que muitas propriedades estão inseridas em áreas de lavrados e similares, e que segundo a legenda dos mapas utilizados pelo ZEE/RR, estas estariam inaptas para produção; entretanto, os produtores destacaram, que com a aplicação de tecnologias e maiores

investimentos pode-se produzir nestas áreas, e de forma muito eficaz, garantindo grande produção nestas áreas.

Diante do impasse e a escala utilizada para elaboração do mapa preliminar de zonas ficou entendido na consulta, sobre a necessidade de se fazer estudo mais detalhados, a partir da atualização de dados de solos e aptidão agrícola, visando uma retratação melhor da realidade do Estado.

Por fim, na consulta pública entendeu-se a importância em conceituar as áreas de uso produtivo, quantitativo da área de produção, inclusive produção dentro de Terras indígenas. Nesse sentido, foi esclarecido que o ZEE mostra quais áreas são aptas ou inaptas, pois é um instrumento de planejamento e ordenamento, não sobrepondo-se as atribuições da FUNAI ou a outras formas de Zoneamento, tais como os etnozoneamentos e PGTA's das terras indígenas ou os Planos Diretores municipais.

4.3.15 Município de Boa Vista

No município de Boa Vista a participação foi expressiva, com predominância de instituições de governo e sociedade civil organizada, com maioria das organizações do setor produtivo, considerando as peculiaridades do município que possui predominância de áreas destinadas ao uso produtivo e da necessidade de expansão territorial urbana.

As principais áreas temáticas discutidas durante a consulta pública foram: aptidão agrícola, indústria, exploração madeireira e não madeireira, bacias hidrográficas, vegetação, solo, turismo e artesanato.

Ressalta-se que em face de muitos participantes presentes na consulta pública serem de municípios próximos a Boa Vista e por estarem na região central do estado de Roraima, ao se observar os mapas associados a aptidão agrícola, alguns questionamentos surgiram novamente em relação a metodologia utilizada nos estudos de solos e aptidão agrícola, considerando que muitas propriedades estão inseridas em áreas consideradas inaptas para produção, segundo a legenda dos mapas utilizados pelo ZEE/RR, entretanto enfatizam novamente que com a aplicação de tecnologias e maiores investimentos é possível produzir nestas áreas.

Diante das inúmeras discussões acerca do tema ficou definido que o Estado fará a atualização dos dados e uma vez identificadas inconsistências, as mesmas deverão ser corrigidas de modo que as informações contidas em todos os mapas do ZEE-RR retratem a rigor a realidade do Estado, visando o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

Enfatizou-se que o objetivo maior das consultas públicas presenciais e on-line, visa buscar contribuições e dar transparência ao processo de consolidação do ZEE/RR, e que as reivindicações de associações de produtores e demais representações serão consideradas para análise e tomadas de decisão quanto à correção de inconsistências de dados.

5 CONCLUSÃO

A consulta pública presencial do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Roraima atingiu o objetivo proposto, ao potencializar o diálogo com a sociedade, expresso pela adesão dos atores sociais manifestadas nas sugestões, reflexões, demandas e anseios das organizações participantes.

Ficou evidente a necessidade de integrar aos estudos de cenários e zonificação novos eixos temáticos, das quais destaca-se o Agronegócio, Agropecuária, Mercado, Infraestrutura, Educação, Migração, Geopolítica, Clima, Investimento e Segurança.















Considerando que a área temática mais discutida e propositiva foi a de Aptidão Agrícola, ajustes e ampliação nos estudos relacionados a mesma, em particular no detalhamento da distribuição dos solos e sua aptidão para a região centro-norte de Roraima no âmbito do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE/RR faz-se necessário.

A partir da complementação em melhor escala destes, será possível maior clareza das informações de solos, e por consequência a aptidão agrícola das terras e mapeamento da vulnerabilidade ao uso dos solos.

E por fim, destaca-se que o maior objetivo das consultas públicas é exatamente esse, colher informações para o contínuo aprimoramento na consolidação do Zoneamento Ecológico Econômico de Roraima (ZEE / RR).

APÊNDICE A - LISTA DE PRESENÇA POR MUNICÍPIO

Figura A-1. Município de Rorainópolis

  		SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO		
NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
CONSULTA PÚBLICA DO ZONAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA LOCAL: RORAINÓPOLIS DATA: 30/08/2021				
Renildo F. Sombra	SEMADER		(95) 991576493	
Matheus Silva Damasceno	UERR	matheus_uerr@uerr.br	(95) 991533115	
Paulo Nery Clemente	Agri SPDS	Paulo.Nery@agrispds.com.br	(95) 991261633	
Helene Coelho	PREFEITURA		95 99159-4321	
Anna L. Assun	AJER		75.99111 8683	
Alfêija	GRANJA TIA ANA CLARA	angela.assun@grajataia.com.br	95) 99196902	
Alencar Mariano	FACULDADE DE AGRICULTURA - FOCUM DA AGRICULTURA	MANOEL.ALENCAR.MARIANO@focum.br	(95) 99141-3784	
TEN ROSÁRIO	CORPO DE BOMBONEIRO	tenrosario@corpo.com.br	(95) 99141-5132	
Paulinho E. Silva	SUL ORFÂNICO		95) 99141-5564	
Marcos Carlos	PIATAM	marcoscarlos@piatam.com.br	92 9362-0688	
Michelle Barbosa	PIATAM	michelle.wm@piatam.com.br	(92) 99141-1422	

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Manuano Melbuar	PIATAM	FERNANDES.DIAZ@EMAIL.COM	(95) 99144-4929	
Felício Jorge de S. Lima	ZEE	SGFELSONKAYIA@GMAIL.COM	95991756690	
ANDRE FERREI	SEPLAN / ZEE	ANDRE.CERIN@SEPLAN.COM	991143391	
Manuana R. de S. Moura	Sec. Munic. de Aquicultura	manuana.2010@gmail.com	95991596715	
Amanda G. de S. Brito	Sec. Munic. de Agricultura	amandagoby883@gmail.com	98410.5552	Amanda Brito
ESTERISERGI TAVIA	SEPTA - PATER	AVIANAP@HOTMAIL.COM	99121-1941	
Nilce de S. Lima	ADERR	climilimabry@gmail.com	991675727	
Adriana Oliveira	ADERR	adriana.oliveira510@gmail.com	99100833	Adriana Oliveira
Paulo Eduardo Boni	VERR	pbboni@poder.br	99702194	
Fosui de Souza Aguiar	VERR	fosui@S.Aguiar@gmail.com	95198113295	Fosui Aguiar
Marissa C. Lima	ADERR	marissa.comencabara@gmail.com	(95) 99750123	
Franco B. da Silva	ADERR	LUANILINABONIFANTIM5@GMAIL.COM	(95) 951139755	
Luiz F. S. Basso	SEPLAN	CARLESSB70@GMAIL.COM	(95) 997185923	
André Luiz de S. Moura	Semader	andreluz@semader.com	9599124825	

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Widely - long@Yahoo.com	VERR	Widly-long@Yahoo.com BR	051981227044	
DEIAS XAVIER SILVA	SEMADER	DEIAS.XAVIER.SILVA@Gmail.com (95) 991552184		
Caio Ramon Mendes	SEMADER	caioramonmendes@gmail.com (95) 991330905		
Rilao Costa	Câmara Municipal	rilao@cm.roraima.br 95 91405483		
Priscilla da Silva	Sigap/Parqueiro IS	priscilla@sigap.com.br 95 91405483		
José do d. Medado	AGRIEAS	Jose do d. Medado 991244673		
Deusdê	SEMPA/Parqueiro	deusde@sigap.com.br 99114-9880		
MP UNO DE NIMETOX LATA	BANDELOS	DEUSDEUS9@Gmail.com 8130 7756		
Fernanda Pereira	PROJETO SANTA MARIA		99161-9421	
Sony Junqueira A. Silva	SEMECT Roraima/pd	fernanda@sema.gov.br (95) 99167-1810		
Rafael Henrique de Souza	SEMECT/Porci notij	rafael@sema.gov.br 95 9121 9766		
Marcos F. Oliveira	Associação S. Maria R. fuso	marcos.fuso@sema.gov.br 95 991738592		
	SEMECT - RR LS	marcos.fuso@sema.gov.br 95 991706324		

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Adriano Cunha do Siqueira	Associação Amigos Pádua Residência		99122.9477	Adriano Cunha do Siqueira
Carlos Hozzoman	Associação Leguapanda		69999487047	Carlos Hozzoman
EVERASSO BARRATO DA SILVA	VERR	everassobarrato@verr.org.br	99130-6227	EVERASSO BARRATO DA SILVA
Janaína Lima de Almeida	Unibb/RR	janaina.lima@unibb.com.br	97998644369	Janaína Lima de Almeida
Francisco P. Santos	ZEE/SEPLAN	francisco.santos@seplan.gov.br	99171-6006	Francisco P. Santos
Emerson Baraj	SEPLAN	emerson.baraj@seplan.gov.br	99112-9779	Emerson Baraj
Carolina de M. Vasconcelos	PIATAM	MOVAS95@gmail.com	(92)9911030422	Carolina de M. Vasconcelos
MARICE DA SILVA ROCHA	PIATAM	MARICE.ROCHA@PIATAM.COM	-	MARICE DA SILVA ROCHA
Resina A. Lima da Silva	SEPLAN/ZEE	REN.LIMA@HOT.COM	99141-7198	Resina A. Lima da Silva
Jefferson Nayra Silva de Almeida	SEPLAN/ZEE	JEFFERSON.NAYRA@SEPLAN.COM	991456670	Jefferson Nayra Silva de Almeida

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Juliane Santos da Silva	PIATAM	julianemontus@gmail.com	(92) 99384-5413	Juliane Silva
Adriano Souza Silva	PIATAM	psylviuskate@gmail.com	(92) 98473-5129	Adriano Souza
Adriano Alves de Souza SEMENTO BT		adriano.torv.inopolis@gmail.com	(92) 98460 1000	Adriano
Paulo José de M. Filho	PIATAM	psylviuskate@gmail.com paulojosede@piatam.com	(92) 99814-1012	Paulo José

Figura A-2. Município de Caroebe



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: CAROEBE

DATA: 31/08/2021










NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Pedro Corvino	Inveador		(95) 99902-0150	
Thayn C. da Silva	SEMABERL. INC.	engen.candida@silvestra.com.br	(95) 99902-5890	
Sergio Simoes Aguiar	ADERR CONSULTORIA	zcom@sergioaguiar.com.br	(95) 98900-7622	
Leão Romarinho	APRUBERS	celso@romarinho.com.br	99968067	
Yara Romarinho	APRUBERS		99587195386	
Murilo A. Queiroz	ADERR	murilo@queiroz.com.br	98400-7335	
Dayane Latao	ADERR	dayane@aderr.com.br	(92) 98545-0216	
Leiz Almeida Belli	PRODUTOR		95-988068037	
Charles S. Rodrigues	FOTOGRAFIA	charless@rodrigues.com.br	986012594	
Tev Posnig	COMPO DE BONZEIRAS	2013@posnig.com.br	95141-5132	
Sir Furgerson	COMPO DE BONZEIRAS		97141-0954	

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Almeida B. de Sá		bruce@bruce.com	98407-2645	
Cláudia B. Guerra	Prefeitura	vanessa_kloostal@hotmail.com	98804-5689	
Camila A. B. Filho	Prefeitura	gamboufin77@hotmail.com	9901-5679	
Luís A. G. Junior	PREFEITURA	Juiz@magy@pe.gov.br	9844-7177	
Francisco Brandão Lima	PREFEITURA	francisco.brandao@outlook.com	9903362	
Fernando de Souza	STTR		984097075	
Marcos de Almeida	SEPLAN/ATED/ATERIAS	marcos_0326@hotmail.com	98401-8731	
Helley B. Araújo	Câmara	hillingham@com.br	98416895	
Francisco Felipe	Câmara	franciscofelipe@gmail.com	98444162	
Magalhães B. Araújo	Câmara	magalhãesbr@gmail.com	(95) 99967-6048	
André Cláudio Ferrari	SEPLAN ZEE	andre@seplan.rr.gov.br	989971-4545	
Joní O. de A. Sobrinho	SEAP/ALC PR. CARIBE	jonisobrinho@seap.rr.gov.br	98803-2764	
Isaias Lima da Silva	Prefeitura	isaiaslima88@hotmail.com	98803-4410	
Silvia Condul de Sá	SEAPA/CARIBE	silvia.n.v@hotmail.com	98803696	
Paulo C. D'Amorim	produtor Rural		69-998700	
Jefferson Kayron S. de Almeida	SEPLAN - ZEE	jeffersonkayron@gmail.com	95-991456620	

Figura A-3. Município de São João da Baliza.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: SÃO JOÃO DA BALIZA
DATA: 01/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
SEBASTIÃO PEREIRA	PREFEITURA	sebastiao@sjbaliza.com.br	9982-6704	
Rosailda Colares	Semed	rosailda.colares@semad.gov.br	99678772	Rosailda Hysen Colares
ANTONIO AUGUSTO	ADERR	GUTO.MOV@HOTMAIL.COM	(95) 9962-2384	
José Carlos	ASA EXTRA	-	(95) 991185148	
Fabiana A. dos	ASA EXTRA	-	951993485198	Fabiana
Cherem Silveira	Secretaria Esporte	kleuviana@gmail.com	95199041560	
KADSON S. LOPES	SECRETARIA AGRICULTURA	kadson.opic@roraima.gov.br	9519803-6724	
Maíra dos Santos	Sec. Mun. Obras	-	99965-8934	
	Sec. Mun. SEMSA	PAULOTAVO@GMAIL.COM	9923-1688	
Wittold	Sec. Mun. Cultura	Wittold@roraima.gov.br	95988034081	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: SÃO JOÃO DA BALIZA

DATA: 01/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Antonio Jorge e ANDRE FERREI	SEDECOTO RORAIMA SEPLAN / ZEE	Antonio.jorge.Belleguim Andre.Cerini@seplan.rr.gov.br	588034799 99971-4345	
Jefferson Lage 3 de Oliveira	SEPLAN / ZEE	SEFFEESOMUNYNA@GMAIL.COM	95 991456670	
Paulo Jorge	PIATAM	p.jorge24@gmail.com	92 98817-1072	
Família Pulquer	PIATAM	FBIANANISODD@GMAIL.COM	(92) 99104-4939	
Caroline de Moura Chaves	PIATAM	MOUVA95@GMAIL.COM	92 9191030422	
SERGIO GONCALVES	PIATAM	sergiof.goncalves@gmail.com	92 991937651	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: SÃO JOÃO DA BALIZA

DATA: 01/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Isadorno Abade	SEMAS	isadorno.abade@ig	(95) 98419-9317	Isadorno Abade
EDNAEL DOS CASTANHOS		EDNAEL.CASTANHO@GMAIL.COM	(95) 98409-7139	[Assinatura]
Lucas Castro	Camara	castro.luc@hotmmail.com	95 99902-2099	[Assinatura]
Elizabel S. Costa	camara	elizabel.scosta@camara.gov.br	959 88027743	[Assinatura]
Sebastião Brito		sebastiao.brito@camara.gov.br	984085219	[Assinatura]
Trinity Passos	Camara	trinity@camara.gov.br	988013188	[Assinatura]
Kelley Sango	Parque Tecnológico	kelley.sango@parquetecnologico.gov.br	95-984051009	[Assinatura]
Alison Gouveia	camara	alison.gouveia@camara.gov.br	984110156	[Assinatura]
Adelice A. Mendes	Camara SSB	adelice.mendes@camara.gov.br	95.984142585	[Assinatura]
Antonio da Silva	camara SSB	antonio.da.silva@camara.gov.br	98801-3077	[Assinatura]



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: SÃO JOÃO DA BALIZA

DATA: 01/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Amândeo de Lucena	Indústria	amandeo@indus.com.br	99675521	[Assinatura]
maria lima	ADER	marialima@ader.com.br	99959-0963	[Assinatura]
Alcides Costa	Câmara Vereadores	alcides@camara.com.br	99959-8928	[Assinatura]
Allyson Thales	SEMPER	allyson@semp.com.br	99801-94101	[Assinatura]
Wesley Costa	PMSSB	wesley@pmssb.com.br	9598053959	[Assinatura]
Cláudia da Sotade	SEMAS	claudia@semas.com.br	994685679	[Assinatura]
Rochi Aquino	Semas	rochi@semas.com.br	99905-3521	[Assinatura]
SENEO B. dos Santos	Câmara	seneo@camara.com.br	998042886	[Assinatura]
Edson dos Santos Comano	Câmara	edson@camara.com.br	999031824	[Assinatura]
Chirleide Oliveira	Câmara	chirleide@camara.com.br	993398917	[Assinatura]



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: SÃO JOÃO DA BALIZA
DATA: 01/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Rosalina Naretzi Ag.		rosalinanaretzi@ig.com.br	95988033654	<i>Rosalina</i>
Keila Leanna Borges	Sec. de Meio Ambiente	ilakll@hotmail.com	(95) 99903-6742	<i>Keila</i>
Guilherme S. da Silva	Sec. Municipal do Meio Ambiente	Guilhermesilva@ig.com.br	95 984187976	Guilherme (da Silva)
Tatyane R. Silva	Sec. de meio Ambiente	pe.tatyane@gmail.com	95 8402-9298	Tatyane
emilypalmeira Silva	Agricultor		999703252	<i>emilyp</i>
Tev Adriano	CONPO DE BOMZEIROS DO IAPABR/Comunidade		99141-5132	<i>Tev</i>
Apóstolo F. do Divino	Agricultor	apostolo@ig.com.br	984106410	<i>Apóstolo</i>
Edson Araújo da Silva	SEMMA	edsonarajoa@ig.com.br	988014095	Edson
Yago Santos	ASACX/RA		999701251	
Ana Esclara Silveira	SEMAGRI - Tax. Agri.	anarajoa@ig.com.br	999849830	Ana Esclara

Figura A-4. Município de São Luiz.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: SÃO LUIZ

DATA: 02/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Marysara Almaraz Almeida	Prefeitura	marysara@curitiba.com	984044444	Marysara Almaraz Almeida
Robson de Moraes	SECONSULTORIO Ambiental		99705194	
Yogi	Go do Sack			3
Douglas Basileiro				
Hellen W. do Samba		Kellyviper11y@hotmail.com	9804-2997	
Jefferson Kayra S. Lima	SEPLAN - ZEE	JEFFERSONKAYRA@SEPLAN.RR	9599145620	Jefferson
Pauline dos Anjos	PIATAM	MOUVAS95@gmail.com	92991030422	Pauline
Francisco Mendes	PIATAM	FRANCIS1450@gmail.com	9899144-4959	Francisco
Paulo Sérgio	PIATAM	psj@piatam.com	9298817-1042	Paulo Sérgio
Sérgio Gonçalves	PIATAM	sergiof.goncalves@gmail.com	92991937651	Sérgio Gonçalves



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: SÃO LUIZ

DATA: 02/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
RENIVALDO F. DE MELO	SEAPA / CPR - SÃO LUIZ	RENIVALDO.F.MELO@GMAIL.COM	(95) 95802 9756	
MARINO B. CALDAS	MEIO-AMBIENTE	CALDAS.MARINO@GMAIL.COM		
GERSENA OLIVEIRA	VENEZOL		999025493	
Quilton Tamandará	Sec. Meio Ambiente		99702985	
Josilerson Filiz	MEIO AMBIENTE		98413 3660	
Antonio Silva de Aguiar	MEIO AMBIENTE		984019211	
Amarelo Lima Fernandes	Sec. Agricultura		98911-1388	
marcos A. Santiago			98991 6002	
Nelson de Godoy				
TEN POSSEMO	CORPO DE BOMBEIROS	2CIABR@Gmail.com	99141-5132	
ST MELO	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	2º CIA BRABR@Gmail.com	99161-8793	

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
FRANCISCO DA S. RORAIMA	SEMAMAT	SP.RORAIMAZ@GMAIL.COM	9915321413	
Francisco de Sá Roraima	SEAPRA	francisco@seapra.com	9915321413	
Wagner Gomes R	SEMAMAT	WagnerGomesR@hotmail.com	991164262	
Wagner Gomes R				
Fernando dos S. Bastos	SEMAG	NANDOBASTOS@GMAIL.COM	95991314256	
Ronaldo Gonçalves Ferreira		RydetGuedes154@gmail.com	99129-9924	
marcel Bezerra da Silva				
Danielle W	Adena	daniellew@gmail.com	991413658	
Epitácio da Rocha Costa			984052306	
Anderson Junqueira	SEPLAN	Andersonjunqueira@gmail.com	9519842678	
Regina Barros	CPR	apb1tda@brturaf.com	991537400	
Antonio Martins dos Reis	Adena	antonio_martins106@hotmail.com	991916498	
Aldesina Silva	ADERR	aldesina@ader.com	991119311	
Marcelo Vieira da Rocha	SEMAG	marcelovieira@semag.com	99167-0555	
Quemil de F. F. F. F.	CBM RR	quemildefilho@gmail.com	991544620	
Quemil de F. F. F. F.	UFRR-RR COMAM			
Luiz Carlos de F. F. F. F.	Assoc. Paranhos			
Edinho Gomes Silva				

RG: 200054

7 80112

Figura A-6. Município de Iracema.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: IRACEMA
DATA: 01/09/2021
















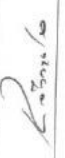
NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Patrícia Lima Costa	Agricultura	patricia.lima@brasil.com.br	99905-6951	
Juliane Vilagelim	Agricultura	juliane.vilagelim@gmail.com	95984128615	Julia
Flavio Senador Silva	Agricultura	senador45@brasil.com.br	95984128205	
Antonia Edna Sampaio	CPR - IRACEMA	edna.sampaio@yahoo.com.br	9598803-3547	
Luciel Jane F. Santos	CPR - Iracema	lucieljane02santos@gmail.com	999019299	
Dorlith Silva Pereira	Percepcionista	dorlithsilva32@gmail.com	984123291	Dorlith Silva
Luiz Roberto Rodrigues	AFRI		984704304	
Salvador Machado			988039883	
João Roberto Nogueira Mota				João Roberto N.M.
João Alves Pereira Lima	CASIMIRAS - IRACEMA	joaoalveslima@brasil.com.br	984091657	
Adriano Casquinhas	Grã-Cultura		988011264	A

Figura A-7. Município de Mucajaí.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: MUCAJAI
DATA: 02/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Sueli B. da Silva	SEAPA/DATER/CPR-Apiab	sueli.b.152@gorail.com	98105 6199	
SEGE MATEUS ROLICH	SEAPA/SEGEPI RORAIMA	matheusrolich@gmail.com	98802 0970	
Raulim Araújo	Corpo de Bombeiros	raulimaraújo@bol.com.br	95 99159 4453	
Lucas Santos de Sousa	CESTA DE DOMBOSERS	lucas.sousa@gorail.com	95 991703050	
Denise C. de Araújo	Produtora	denisececelio@bol.com.br	99121 8892	
Wulley Pereira	Presid. comun. dos semhos		99139-7155	
JOSE ROUBENS NETO	(MUNIC. MUCAJAI)	neto.jos@bol.com.br	991166452	
Fernando Ortega			99170-7888	
Richard Ponter			991481998	
Neuêdo C. Guedes	SEAPA / MUCAJAI	neu@bol.com.br	99199155 1262	
Romulo Alencar	SEAPA / MUCAJAI	romulo.alencar@gmail.com	(95) 99152-9389	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: MUCAJAI

DATA: 02/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Ana Rita da Silva Castro	APRAF		99124-7943	Burdeio
Chizena S. Silva	ADERR	elizena.silva@adeson.org.br	98412-8623	[Assinatura]
Joquim Oliveira	APRAF		991736222	
Andressa Santos Peixoto	APRAF			
Leuzimge Alvez Castro	APRAF			
Eliz S. S. S. S.	APRAF			
Antonia de Melo Alves	Comunidade dos Sombros		99185026	[Assinatura]
Orla Carolina S. S. S.			991584224	
Reimber Pays Pinto	Comunidade dos Sombros		991622222	[Assinatura]
Wagner S. S. S.	COMUNIDADE DOS GOMITAS	EWEL.PENNERA@YAHOO.COM.BR	99115-1458	[Assinatura]



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: MUCAJAI

DATA: 02/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Eliziane Cardoso	Vereadora Câmara Municipal de Mucajai	elziane@cmucajai.rr.gov.br	93155-1256	[Assinatura]
João do Silva	APAF			João do Silva
Abimio Souza Silva	PIATAM	pyrdink94@gmail.com	(92) 984735129	Abimio Souza
Juliane Silva	PIATAM	juliane.mantua@gmail.com	(92) 993345413	Juliane Silva
Márcia Kozak	PIATAM	-	-	[Assinatura]

Figura A-8. Município de Normandia.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: NORMANDIA









DATA: 03/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Dezo Luesz	PMU - SEC	JMSNeto@koitma.com	98411-9112	
Joelson Anst. SARAIA		joelson.humberto@unir.br	98104-8540	
Cheryel da Costa Lima	Associação de Defesa do Meio Ambiente de Normandia	Cheryel@abdmn.com.br	981175466	
Roberta Maria May Bibe	SEC. ADM - PMN	robortam@normandia.com.br	98412-2524	
GEVANY DE OLIVEIRA	SEC. MACRO-ADM. NOR	GEVANY@koitma.com	99113-2970	
Jenaina Rose	DEFESA CIVIL NOR		981014847	
Franklaude Dique			98415-7388	
OTOMAR LOPES	CPA - NORMANDIA		98408-9576	
Michelle de O. Barbosa	Piatam	michellurw@piatam.com.br	999641922	
Alecha Lima	PMN - Portal	alechalinos@piatam.com	94400-2089	
Linus Alves	Presidente de CPL	linus@resistencia.com.br	98418 1503	

Figura A-9. Município de Bonfim.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: BONFIM
DATA: 06/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Adriano Cruzain	Fac. São João	adriano.cruzain@hotmail.com	991127323	
Pedro Louvain	Fac. São João	Pedro Louvain	9972-3344	
Michelle Barbosa	Piatam	michellebarbosa@piatam.com.br	99641922	
Márcio Nery	PMB	marcio.nery@pmb.com.br	98414571	
Charmela Gondoso	PMB	charmela.gondoso@pmb.com.br	984066743	
ELIANE MINIMAS	Comunid. Ag. Boa			
Charlene Cruz	PMB	charlene.cruz@pmb.com.br	98713476	
DIVIA APOLLE	AS-SMA LUT		988035473	
GEORJILFRANCISCA	ARRAZ PRATEADO		99941112	
Stephan Sidu	Aven. Cap		981190032	
Aubnio Soares Feijó	Faz. Morada Nova		9599148054	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: BONFIM
DATA: 06/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
EDON WINHICA	FAZ NOVO HORIZONTE		(95) 99134 1856	
Vicente Bianchi	Faz. Novo Horizonte	vicentebianchi@nho.com.br	(95) 99905 1819	
Carla Cassari	Faz. Cassari		(95) 99977 8658	
11ARA SUTACIA	6 NÚO FAZC-10		(95) 99977 2899	
F10 ALCESTO			(95) 98122 6300	
IVO BOLD	FAZ SÃO LONCA		1019 981134253	
JEANSON SPES	FAZ D. D. MORADA		105 99944 400	
ARTHUR MUDINIS	Faz. Sangaço		95-9818-5000	
Daniel Gichy	Faz. Rosário		99972-226P	
GUSTAVO GIANDUCCI	Faz. São Francisco		15 9485-9330	
Liziane Samik	Faz. Hendrix		42 99977 548	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: BONFIM
DATA: 06/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Paulo Leopoldo		KRESN5KILE@gmail.com	42 99153352	<i>Paulo Leopoldo</i>
Adriana L. da Silva		adriana@piatam.com	42 999305353	<i>Adriana</i>
João Luís Costa Vaz	Faz. Santalém	costavaz63@hotmail.com	42 999775963	<i>João Luís</i>
Charles MS Spio	Faz. Bunitage	belin.medeiros@hotmail.com	95 981258464	<i>Charles MS Spio</i>
Carliens Dos	Faz. Sta Terezinha	Miriamelb_1@hotmail.com	95 99901-9130	<i>Carliens Dos</i>
ROSEVALDO BEZERRA	MEDIO AMBIENTE	ROSIVALEDOB7@GMAIL	95.99123-642	<i>Rosivaldo</i>
Davidson Lemos	AMPR-SL	daavidsonlemedes@prodigy.net.br	559114-1212	<i>Davidson</i>
Cristiano Neto Thome	CONSEA-RR	consearrr@hotmail.com	993529449	<i>Cristiano</i>
Diego Chibon Junior	Faz. Flúvia, Faz. Yonakito	diegochibon28@hotmail.com	959627197	<i>Diego</i>
Alben Bonin	FAZ UACARUA	ALABONIN@GMAIL.COM	(61)955871577	<i>Alben</i>
Marcos Eduardo S. João Domingos	Comunidade São Domingos		999991778876	<i>Marcos S.</i>



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: BONFIM

DATA: 06/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Ricardem. Braga	FAZ. JACAREZIAH		99132-2522	
Jonheiros O. Guip	Gr. Lusitania		991655909	
ASIMPO PIREATA	ULTRAPON		981292049	
EBER M de L G	VILA NO ESPERAN		991366798	
Luís Rodrigues	Vila Nova ESPERANSA		999031600	
Jamary de Souza	Com. São Domingos		984132245	
Thamara L. L.	FAZ. PORTINHAÇO		981222624	
Ricardo F. Aguiar	Faz Glória		95.991228196	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: CANTÁ

DATA: 03/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
[Assinatura]	VEREADOR		99112-5659	[Assinatura]
Edna Maria	Sec. Saúde			
Cláudia Gomes	Sec. Meio Ambiente		99177-4180	[Assinatura]
Roberto Antonio	Sec. Mun. Saúde			[Assinatura]
Theresa Lucia R. O. Costa	SEBIRAE	cooperativismo@hidroal.com.br	98102-0032	[Assinatura]
Rosendo Henrique	AMASC	9531.1155		[Assinatura]
PARIMA	VEREADOR	PARIMAVEIAS@VAIPO.COM.BR	98115-5319	[Assinatura]
LOUYSIRO R. M. T. L.	VEREADOR		991398078	[Assinatura]
AILMAR L. GUIMARÃES	SEC. DE SEGURANÇA	NYLZAMUNK@GMAIL.COM	99111-0932	[Assinatura]
Caroline Inocencios	PIATAM	MOUVAS95@GMAIL.COM	92991030422	Caroline
Francisco Rufino	PIATAM	FOTRANILAS008@GMAIL.COM	9999149957	[Assinatura]



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA











LOCAL: CANTÁ
DATA: 03/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Shirley da Cruz	PRODUTORES ASOCIAÇÃO	VICINAL 1	95.991487543	
Elizangela Feres	CPPZ G de contá	elizangela.feres@hotmai.com	9917.233.99	
Washington da Cruz	SOAB	WASHINGTON@SEPLAN.RO	9121-3339	
Socizia Comol	Conselho de Adm. M. J. J. J.	sozia.comol@gmail.com	935479532	
SD Jennifer	CBMRR	JENNIFER.ANACLE@hot. (95)	9821-4488	
3º Sgt Cláudio	CBMRR	ALVES@CBMRR.RO	951912-4702	
Gilson Pontes	SEN CUITG	VIANAPR@SEN.RO	931176658	
Maria da Glória	Ação Social	98105-3092		
Guarante Thaine	Soc Social	980053586		
Wagner	Comunicação	991167371		
Roberta Rêgo	Relações	roberta.rego@seplan.rr	99111-4405	

Figura A-11. Município de Alto Alegre.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: ALTO ALEGRE
DATA: 06/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Julio Valdeamar	Apreoj	VALDEAMAR	(54) 999161335	
REGABO				
ANGEL S. NOURA	SECRETARIA MEIO AMBIENTE		95.98408.7129	
SIMÃO RIBEIRA	FAZ. QUANABARA	RIBRA@Hotmail.com	95 991126911	
HELLEN RIBEIRO	FAZ. TAREKEGA	HELLEN@Hotmail.com	991124582	
ANDRESSA T. G. M. SOUZA	FAZ. APROSOJA	AT61BERT@GMAIL.COM	95555-6560	
Fabio Fukuda	Apreoj	fabiofukuda@apreoj.com.br	98170402	
Wenderson Salsinha	SEMATUR	wenderson@sematur.com.br	98405-8412	
Leonardo Venducado	APROSOJA	leonardo.venducado@aprosoja.com.br	999021229	
ENESSON PAI	SEPLAN	ENESSON@SEPLAN.COM.BR	(95) 99112-9119	
Yone Spina Ribera	Serviço de Engenharia	yone@ordeneoeng.com.br	(95) 99112-6632	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: ALTO ALEGRE

DATA: 06/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Elaine Siqueira S. Santos	Associação de A.F.		95 98409 7398	Elaine S. Santos
Somcio Cassis Silva	Associação frutas verdes		95 98406 0946	ASSIS
Raimundo Nonata Silva Santos	Cropicultura		95 98409 7398	Raimundo Santos
Valdivino Siqueira Moutons	Associação agrari Lavoura		95 98407 5089	Valdivino
Elisângela Farias	Associação MR.	novomunodoemalto	95 991124650	Elisângela
Leandro Silva	Câmara Municipal			Leandro
Andréia da Silva	Associação Intelectual		95 984306537	Andréia
Jose Carlos Mayer	Par. Petrópolis	JOSECARLOS@ SANTANA.COM	98 802 54 25	Jose Carlos
Angela Costa			98 116-1903	Angela
Atanias	Comunidade Bequimão		99 122 2950	Atanias

Figura A-12. Município de Amajari.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: AMAJARI
DATA: 08/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Pedro Francisco Sina				<i>Pedro F. Sina</i>
SERGIO GONCALVES	PIATAM	sergio2f.goncalves@gmail.com	(92) 919137651	<i>Sergio</i>
Paulo Jorge	PIATAM	psaraiva2@igol.com	(92) 98817-1072	<i>Paulo Jorge</i>
Pedro Henrique R. Lima				<i>Pedro R. Lima</i>
Paulo Timotheo	CONCID	Paulo.Timothoo@gmail.com	95 984041523	<i>Paulo Timotheo</i>
CARLOS C. ZANETTI	AOERN	carozanetti@gmail.com	95 9 84005969	<i>Carlos Zanetti</i>
Luiza S. FIGUEIRA	Prefeitura	Luiza.FB@Gmail.com	934058827	<i>Luiza S. Figueira</i>
M. NOICE ROCHAS	PIATAM	-	-	<i>M. Noice Rochas</i>
VITOR HUGO FERNANDES	ANAOZ TIA MARIA	AnnaetiaMaria10@gmail.com	95 991148762	<i>Vitor Hugo</i>
Jefferson Luiz Probst da Silva	Prefeitura	conexclia@piatam.com	99959-7474	<i>Jefferson Luiz</i>
WILIAM FELIX	CAMARA MUNICIPAL		9811997-173	<i>William Felix</i>



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: AMAJARI

DATA: 08/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Rosimar Pereira	---	Rosimarpereira@gmail	98119 9773	<i>Rosimar</i>
William Filho	---	---	98119 9773	<i>W</i>
Deborah do Nascimento	Prefeitura (Semas)	Deborahmaido18@gmail.com	98405 1606	<i>Deborah</i>
Florencia Filgueiras	Prefeitura (Semas)	mandagalbas67@gmail.com	98404 7388	<i>Fluor</i>
Luciana Vasconcelos	Prefeitura (Semas)	luciana.vasconcelos@angua	98411 0476	<i>Luciana</i>
Anderson Aze	ADERA	andersonk12@ig.com.br	98123-0265	<i>Anderson</i>
Yago Cavalcante	Prefeitura (SEMAB)	YagoFSC@htmail.com	98113 - 3148	<i>Yago</i>
Márcia Soares	Prefeitura (SEMMACT)	marcia_soares@gmail.com	98404-7615	<i>Soares</i>
Luany Bezerra	Prefeitura (Semplaf)	luany_splaf@hotmail.com	9829-0310	<i>Luany</i>
Dielel Maria D. Lima	SEM ECD	dielelima@hmail.com	9820-4148	<i>Dielelma</i>
Andryane B. Soares	SEM ECD	andryane@zimbra.com@hotmail	98404-7491	<i>Andryane</i>



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: AMAJARI

DATA: 08/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Júlia Cavalcante de Moraes	Concelho - CMAS	luciana@gozema.fato.com	98423-0441	
Dr. Severiano Ribeiro Silva			9846189	
Sumi W. Sturdivant	Sociedade		98411-9964	
Mary Anderson S. Araújo	SEMEC/D	maryanderson123@gmail.com	99127-5315	
HÉLTONIE SILVA CARVALHO SÁ M I C D			984078259	
Luciana Farias	Conselho OMTCA	luciana.farias@omtel.com	(95) 98135360	
Isabella P. Pinheiro	chefe de gabinete - PMA	marcelcarvalho700@gmail.com	95/98119-2660	
Adriana C. Cadorna				
Thiago Sobrinho		Thiago.Sobrinho@omtel.com	991268760	
Elio Z. Silva			981930576	
Mamed O. Soesa				



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: AMAJARI

DATA: 08/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Quina M. D. Mota	SEM-GCD	dianamutalinea@gmail.com	98418-8036	<i>[Handwritten Signature]</i>
FRANCIVAL C. BARBOSA	SEMIPRA	bombafreixo@roraima.br	98414-0214	<i>[Handwritten Signature]</i>
Alexis Eselle		Amara SS. Omo	984049081	<i>[Handwritten Signature]</i>
AMITON MRSW		pintonss.com.br	984029366	<i>[Handwritten Signature]</i>
NEVERTON TRONÉ	CAMARA MUNICIPAL		98408.9932	<i>[Handwritten Signature]</i>
Alcino F. Mendes	FEMARLA	femara.pratagordia@gmail.com	98334.1132	<i>[Handwritten Signature]</i>
Beatriz	FEMARLA	massapencas@gmail.com	981509.67	<i>[Handwritten Signature]</i>
Rayanna da S. Barboza	Secretaria de Saúde	rayanna_silva_b@Gmail.com	98105-5630	<i>[Handwritten Signature]</i>
Abelgo Pa	FZ. S. PAR	abelgo.p.	98194176	<i>[Handwritten Signature]</i>
Edson Tubiana	Faz Nova Estrela		391163701	<i>[Handwritten Signature]</i>
Neidimar dos Nogueira	Faz Nova Estrela e Boa Vista		991563700	<i>[Handwritten Signature]</i>

Marcos Parolin Faz. Boa Vista
98114-3000 *[Handwritten Signature]*












Figura A-13. Município de Pacaraima.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: PACARAIMA
DATA: 08/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Jesusina pubescentino	A.P.	INENARRADA4		Jesusina
Antônio Galvino	Merader			Antônio Galvino
Luana Souza Andreoli	ALD/CIRR	joan9237@gmail.com	(95)991376609	Luana Souza Andreoli
Janaíla Cardoso	SEMDAP			Janaíla
Glaucineide Paula	SEMDAP		(95)997748166	Glaucineide
KRYNNA STEEL	SEMATUR	VAERYNA STEEL@gmail	1951991348247	Krynn Steel
Diene Florenzano	SEMAI	francesdiene7@gmail	195199141-7829	Diene F. S.
Thaís Tereza	SEMP	thais@semp	95-974002905	Thaís
Rosany Klage	PMO/SEMPA	ros.klage@gmail.com	95-99572-3443	Rosany Klage
Thaíliana Cruz	FUNAT/RR	inayle.perez.fundaj@gmail	(95)92113-3724	Thaíliana Cruz
Kidando de A. Andrade	FUHAE/SEGAT	Kidando@bol.com.br	(95)991519710	Kidando de A. Andrade

CONSULTA PÚBLICA DO ZONAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: PACARAIMA
DATA: 08/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Alexandine Lopes Roberto		daya_lopes56@gmail.com	991310964	
ANTONIO COMBS	BOMBINO		991468377	
ARIBIZIANA				
Aziane Sullivan Professora		aziane.sullivan@gmail.com	991633341	
Cláudia L. Monteiro Prefeitura		claudia.monteiro@gmail.com	991630146	
APRILIA DOS SANTOS V. EMCA		SANTOS.APRILIA09@gmail.com	991586795	
Wilsoni da Silva LAMARA		silb.wilsoni@hotmail.com	991381221	
Daiane Pires SEMEDS		daianepires17@gmail.com	95198408-3399	
Rominia F. da Silva SEMECD		rominiaforcada@gmail.com	(95) 931559787	
Sulamirio Brandão SEMOSP		sulamirio@gmail.com	(95) 99117-3216	
WAGNI FETIOSA EMCA			95 91260057	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: PACARAIMA
DATA: 08/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Cláudia C. Silva			1951984164-0935	Cláudia
Priscila Linares Barbosa	EMCA		(55) 99112-1975	
Luciana M. da Silva	EMCA		95991367609	
Elas Alencar	EMCA		991385107	
FRANIR L. M. L.	EMCA		99140.2554	
Diogo Bernardes	EMCA		99164.8915	
Kássia Sauro	CANARA		99125.89149	
Lucy Cristine	Governo		99130.7713	
Estegônia Baldo	Cidade Municipal Lousyca C.		99122-4307	Estegônia Baldo
Adriano Julio	ASCOM			
Apeliana Guerin	Cidade Municipal Lousyca C.		991170828	Guerin



CONSULTA PÚBLICA DO ZONAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: PACARAÍMA
DATA: 08/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Reservista Ed. Bonafina	Creche Janykles		98409-2344	[Assinatura]
Francisco Cavalcanti	Grado 7 escola			[Assinatura]
WENDEL PEREIRA	SEMECD		991323510	[Assinatura]
Raldenilde S. de Oliveira	Governo de Alcanoi	waldenilde519@gmail.com	99132-0988	[Assinatura]
Henriely Aparecida	Ex. Al. Almirante Afonso	aluceluciana2010@gmail.com	91339-855	[Assinatura]
Luciano Roberto Martins	Escola Larimiro	lbd.015317@hotmail.com	95991425186	[Assinatura]
Fortuliano Alves	CARARA Municipal		95 99131-1621	[Assinatura]
Emivaldo S. Barros	Comarca Municipal	emivaldosbarros@hotmail.com	991435754	[Assinatura]
Apresio BEZERRA	CRAMAIA VENEZOLAS	Neudesbeza2012@gmail.com	98404-5625	[Assinatura]
Thaísere Vieira	Empresário	vicinabv@gmail.com	95 991331909	[Assinatura]
Craciólio Barros	Secretaria de Esportes (deputado)	cracioliob@hotmail.com	95991-74624	[Assinatura]



CONSULTA PÚBLICA DO ZONAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: PACARAIMA


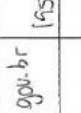
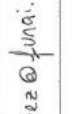
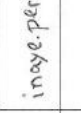

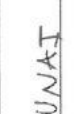
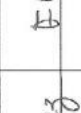
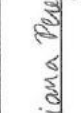
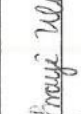
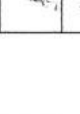

DATA: 08/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Uma Paula Gomes	Casimiro de Abreu	anapagomes1993@gmail.com	95 991659835	Uma Paula Gomes
Paulo Azevedo	comerciante	ABARAARA@HOTMAIL.COM	95-991665571	[Assinatura]
Joelma S de Souza	Alcides das Limas	joelmasilvasilva@gmail.com	95 991272774	Joelma
Flávia de Fátima V. S. de Almeida	Alcides da C. Lima	Traypecoconacional@gmail.com	95 991221113	A
GRINDICIA DE SILVA MACHADO	SEPLAN / PACARAIMA	gslilva@SEPLAN-RR	95-58405-2185	Grindicia
Selma - Torres S. de Abreu	SEPLAN - ZEE			Selma
Francisco Ribeiro	PIATAM	FRANCISCO@PIATAM.COM	(92) 99144-1030	[Assinatura]
Juliana Salvo	PIATAM		(92) 99384-5413	Juliana Salvo
Adriano Souza Silva	PIATAM		(92) 991473-5129	[Assinatura]
Michelle de O. Santos	PIATAM	michelle.santos@piatam.com.br		Michelle

Figura A-14. Município de Uiramutã.



CONSULTA PÚBLICA DO ZONAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA
LOCAL: UIRAMUTÃ
DATA: 09/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Franciely Wiliana Perez	FUNAI	inoxe.perez@funai.gov.br	(95) 978113-3176	
Krislaine de A. Amador	FUNAI	Krislaine@funai.gov.br	991519710	
GUARANYLDES SACRAMENTO	SEC. MUN. DE MEIO AMBIENTE	pmu@semmat@ig.com.br	(95) 981047834	
Adriana de Vasconcelos de Sousa	Sec. Edu. (Professora)	adriana@ig.com.br	(95) 991304866	
Cláudia Condante de Lima	Sec. Mun. Administração	omeio_vi@hotmail.com	(95) 984114147	
Eliziane Maria S. de A.	SEPLAN - ZEE			
Cícica Raposo	Câmara de Uiramutã	Cicica.yamamoto@gmail.com	(95) 98404-2415	
ANTONIO VALDIR	ADERA	valdir.boaunstarre@gmail.com	(95) 984015268	
Raimundo Moura	conselho Tutela	95984@gmail.com	(95) 984019984	
Anderson Lima	SEPLAN		(95) 984026786	
ADEMAY KELSON	SEPLAN		(95) 99133-8505	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: UIRAMUTÃ

DATA: 09/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Jeremias Souza Lima	Vice Prefeito			<i>[Handwritten Signature]</i>
Francisco Rodrigues	PIATAM	FRANCIS RODRIGUES@PIATAM.ORG.BR	(92) 9944-4333	<i>[Handwritten Signature]</i>
Adriano Souza	PIATAM		(92) 9944-5129	<i>[Handwritten Signature]</i>
Nichelle de O. Barbosa	PIATAM	nichellesw@piatam.org.br		<i>[Handwritten Signature]</i>

Figura A-15. Município de Boa Vista



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: BOA VISTA
DATA: 10/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Christiane Almeida	SEPLAN-ZEE	caca.almeida@piatam.com	(95) 37117518	
Renana d. Lima	SEPLAN-ZEE	RSNLima@hotmail.com	(55) 35141-7193	
ERISSON BIAZ	SEPLAN	ERISSONBIAZ@PIATAM.COM	(91) 991129779	
JACQUELINE SENEZ	FAERR	jacqueline.senez@faerr.gov.br	99112 3398	
Clayton S. Dreyfus	FAERR	clayton@faerr.gov.br	99141 1773	
ANDRESSA SIEMERT	APROSOZA	ATAISSIBER@COMAK.COM	99151-6560	
Stephan Sidlw	Avercap		981190032	
Silas Oliveira	ZEE-SEPLAN			
Lenno Pin	Seplan			
Genelob Vilhans	APROSOZA			
Edo Bang			(66) 996644 4080	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: BOA VISTA

DATA: 10/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Raimundo C. Filho	Oxe	c.filho@ceabos.gov.br	(95) 98120-332	[Assinatura]
Fábio Fukuda	Aparaji	fabi.fukuda@aparaji.com	(95) 98119-0402	[Assinatura]
Alexandra Pomato	PMBU		195 99155 8548	[Assinatura]
Conceição Araújo	APRODETA/RR	aprode@aprode.mec.gov.br	(92) 99103-1587	[Assinatura]
Monique Justina Melo	Prefeitura de Boa Vista	monique@boa-vista.rr.gov.br	(95) 99168 4853	[Assinatura]
Wilson Patriotes	Femenhu	femenhu@femenhu.com	com 991186093	[Assinatura]
Robson C. Spilber	SEPLAN	robson@seplan.gov.br	991376061	[Assinatura]
Maucha Paiva	PMBU	maucha.paiva@pmbu.gov.br	981166832	[Assinatura]
André Luiz A. Dias	CGTEP/SEPLAN	andredias.org@gmail.com	(95) 98124-4450	[Assinatura]
Tatiana Farias	SINDIGRÁOS	tatiana@indigraos.com	(95) 98114-5567	[Assinatura]
Bandê Santos	Rádio Roraima	99130906	095 9136044	[Assinatura]



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: BOA VISTA

DATA: 10/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Ivo Bardi	Faz. São Lorenço		9 8113-4253	
EUSTARDO GONDIM AP Rômulo Pontes	Faz. São Francisco Sertão/Alto		15-99859370 9815-4254	
MARCELLO NEVES	SEPLAN/AGAD		99453537	
FELIO L. MARCON	UFRR	f.wankb@ufrr.br	(95) 981193378	
TIARA V. FACCH	GRUPO FACCH		(95) 999912446	
RONALDO OMBIA	Faz. São Onofre	RONALDO OMBIA@FACCH.COM	95 99115 8560	
Victor A. Zuanon	Faz. Planaltos		95 99111-8265	
Midyson M. Hikawa	Aeroporto Itikawa	midysonhikawa@gmail.com	981189417	
Junior Cesar da Faria	Alto do Faco	juniorcesardafaria@gmail.com	98114-5222	
ACACIO RAIMUNDO	Faz. Agulhas	ACACIO.RAIMUNDO@HOTMAIL.COM	99199 7544	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: BOA VISTA

DATA: 10/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
CAROL FACCI	AA RR		999711142	
DANIEL PRESIN	FDR. AMIGOR		999717605	
Humberto Beutli	FAZ ANIZENA		981121118	
MARCO SANTI	SEFAZ		58114-3264	
João Felipe Gonçalves	PMBV	IFSONARAINES@LIVRE.COM	981129062	
JOSE CAÇADOR MARI	PAR. PEIXEIRAS	JOSECAÇADOR@SERVICOM	988029425	
KILIZ VALSEMAR ALBRECHT		m	(74)999161338	
Madison Kimbina	Cooperativa	madison@ew.com.br	981150506	
Mauro Pinheiro	Faz. Belo Horizonte		98114-3000	
FELIPE DA LUZ	FAZ. SEPER DE PAZ	felipe@seper.com	(65) 98330-9100	
JOÃO FREITAS	CBA. MINICOM	joaofreitas@seper.com	(97) 991004445	

Atend. am



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: BOA VISTA

DATA: 10/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Carolina Tedesco	Figo-10		99911402	
Lucia Adriano	Justina Farias		981120446	
Edvan Mires dos	Embrapa	edvan.chagas@embrapa.br	98402000	
Daniel Gilmery	Embrapa Procel		99972-2260	
Alexandra Costa	Prof. Kuma. BV	alexandra_costa@ufrr.br	999612323	
Patricia	Produtor			
Marcice Roraim	Piatam		9142 1102	
PAULINO FELIPIN	SEINE	felipin@bolmail.com	99972-2015	
JAMILSON SAES	Faz. JTD	FazJTDJamilson@hotmail.com	99944490	
Gabriel Prietos	Faz. Araguaina		9943-7727	



CONSULTA PÚBLICA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE RORAIMA

LOCAL: BOA VISTA

DATA: 10/09/2021

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
CASSIUS	Poderes Negociados	albuquerque.63@gmail.com	99158 7349	
PAULO MUCIO	H3D	Paulo90@gmail.com	43-999760080	
MARCELO GRANSON	ITERAIMO	municio.proyecto@iteraimo.br em 941422371		
ALEX MARQUES DA SILVA	CODESAIMA	codesaima.557@convil.com	(95) 99156-4221	
Moacir Soares Neto	CBM RR	moacirsoares@cbmrr.mt	98113-3068	
JOSE BRUNO D. TILHO	FUNAI	joze-bruno@funai.gov.br	951210801	
Edmundo Fucio	Faz. Paraíso			

APÊNDICE B - REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Figura B -1. Consulta pública no município de Rorainópolis.



Figura B -2 - Consulta pública no município de Caroebe..



Figura B -3. Consulta pública no município de São João da Baliza.



Figura B -4. Consulta pública no município de São Luiz.



Figura B -5. Consulta pública no município de Caracaraí.



Figura B -6. Consulta pública no município de Iracema.



Figura B -7. Consulta pública no município de Mucajaí.



Figura B -8. Consulta pública no município de Normandia.



Figura B -9. Consulta pública no município de Bonfim.



Figura B -10. Consulta pública no município de Cantá.



Figura B -11. Consulta pública no município de Alto Alegre.



Figura B -12. Consulta pública no município de Amajari.



Figura B -13. Consulta pública no município de Pacaraima.



Figura B -14. Consulta pública no município de Uiramutã.



Figura B -15. Consulta pública no município de Boa Vista.



APÊNDICE C – RESULTADO DA FOFA

Quadro C-1. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Rorainópolis-RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Sazonalidade	1. Falta de infraestrutura	1. Insegurança jurídica	1. Inserção de capital privado
	2. Incidência de luz	2. Baixo nível de organização social	2. Energia elétrica	2. Financiamento agrícola
	3. Localização geográfica	3. Segurança pública insuficiente	3. Matriz energética	3. Pesquisa
	4. Mercado consumidor	4. Políticas públicas estaduais para A.F.	4. Regularização fundiária	4. Capacitação dos agricultores
	5. Áreas disponíveis	5. Baixo nível tecnológico para A.F.	5. Vulnerabilidade à incêndios	5. Diversidade na produção agrícola
	6. Município polo	6. Gestão do crédito rural deficiente	6. Êxodo rural	6. Criação de brigadas florestais
	7. Existência de organizações sociais para assistência ao produtor	7. Baixa qualificação do produtor rural	7. Migração desordenada	7. Acesso ao mercado externo
	8. Alta incidência de chuvas	8. Uso tecnológico (uso de drones, internet)	8. Invasão de terras públicas (grilagem)	8. Transferência de tecnologia
	9. Incentivos aos plantios de valores econômicos (açaí)	9. Comercialização agrícola feita pelos atravessadores	9. Vulnerabilidade do município do controle sanitário (pragas)	10. Incentivo de biodigestores
	-	10. Ausência de agregação de valor na produção	-	-
	-	11. Ausência de diagnóstico de aptidão florestal	-	-
Bacias Hidrográficas	1. Alta Disponibilidade Hídrica	1. Falta de Controle de tráfego fluvial	1. Desmatamento das nascentes (APP)	1. Recuperação e preservação de nascentes (APP)
	2. Existência da pesca esportiva e ecoturismo	2. Baixa integração do poder público com as comunidades	2. Pesca predatória	2. Pesca esportiva e acordo de pesca
	-	3. Falta de implementação do plano estadual de recursos hídricos	3. Poluição dos recursos hídricos urbanos ou rurais	-
	-	-	4. Falta de destinação dos resíduos sólidos	-

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Vegetação	1. Utilização das capoeiras (plantios de dendê)	1. Impossibilidade de realização (inviabilidade econômica) do manejo florestal sustentável em área de reserva legal	-	1. Fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade (produtos não madeireiros)
	-	-	-	2. Criação do viveiro florestal
	-	-	-	3. Destinação de áreas para pesquisa
	-	-	-	4. Recuperação de áreas para crédito de carbono
	-	-	-	5. Integração de lavouras
	-	-	-	6. Pecuária
	-	-	-	7. Florestal - ILPF
Solos	1. Topografia (planícies)	1. Acidez elevada	-	1. Análise dos solos para produtor rural
	2. Presença de latossolo vermelho e amarelo	2. Altas incidências de solos arenosos (capinarana)	-	-
	3. Uso racional do solo (matéria orgânica disponível)	3. Pouco manejo dos solos	-	-
	4. Diversidade de solos para cultivos	-	-	-
Turismo rural	1. Gastronomia regional	1. Falta de acesso às linhas de créditos	-	-
	2. Artesanato	-	-	-
	3. Ecoturismo	-	-	-
Corte seletivo de madeira	-	1. Ausência de plano de manejo florestal	-	1. Regulamentar
	-	-	-	2. Monitorar e fiscalizar as áreas de manejo florestal sustentável

Quadro C-2. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Caroebe - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Bacias Hidrográficas	-	-	-	1. Preservação de matas ciliares
Vegetação	-	-	-	1. Regularização ambiental
Turismo rural	-	-	-	1. Ecoturismo com a pesca
	-	-	-	2. Aumento da renda e qualidade de vida
Regularização Fundiária	1. Condições edafoclimáticas da região	1. Falta de documentação.	1. Falta de conhecimento legal das FLONAS	1. Programa de Regularização de uso das florestas presentes em áreas de FLONA
	-	2. Falta de acesso ao crédito	2. Grandes produtores	2. Criar mecanismos para ordenamento das cadeias produtivas locais
	-	-	3. Ausência e/ou instabilidade de infraestrutura, estradas e energia	3. Ampliar as redes de distribuição energética através da usina de biodiesel através do dendê, uso de energias alternativas (energia solar)
Agroindústria	1. Gera empregos	1. Ausência de agroindústria	1. Infraestrutura	1. Melhoria infraestrutura e logística
	2. Incentivo a fruticultura	2. Transferência da tecnologia	2. Falta de cultivares e mercado consumidor	2. escoamento produção
	3. Alta produção de banana	3. Desorganização da cadeia de valor	3. Falta de capacitação técnica	3. Desenvolvimento da agroindústria
	4. Uso de SAFs com cacau	4. Altos custos de produção	-	4. Capacitação dos recursos humanos
	-	5. Resistência ao uso de tecnologias no cultivo	-	5. Uso de tecnologias no manejo e produção
	-	-	-	6. Fortalecimento da organização social e acesso ao mercado
	-	-	-	7. Acesso ao mercado
	-	-	-	8. Valorização da agroindústria

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
	-	-	-	9. Planejamento e conhecimento de gestão
	-	-	-	10. Incentivar o empreendedorismo
	-	-	-	11. Adesão a tecnologias
	-	-	-	12. Incentivo técnico-extensionista
	-	-	-	13. Implementação de SAFs
	-	-	-	14. Programas de regularização do passivo ambiental
	-	-	-	15. Fomento ao extrativismo
	-	-	-	16. Uso de culturas adequadas a região
Agropecuária	1. Disponibilidade de áreas de floresta	1. Transferência da tecnologia	-	1. Diversificação da fruticultura
	-	2. Desorganização da cadeia de valor	-	2. Implantação de SAFs e sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF
	-	-	-	3. Aproveitamento de resíduos
Piscicultura	1. Potencial para piscicultura	-	-	1. Criação alternativa de peixes
	2. Aumento da renda do produtor	-	-	-
	3. Aumento na qualidade alimentar e garantia da água com potencial para produção de peixes	-	-	-
Energia	1. Aumento na qualidade de energia, devido uso de energia limpa proveniente de Jatapú	-	-	-

Quadro C-3. Metodologia SWOT/FOFA realizada em São João da Baliza-RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Solos propícios a cultura	1. Insegurança fundiária	1. Dificuldade no financiamento por escassez de documento fundiário	1. Alta exportação de produtos agrícolas para outros estados
	2. Índices pluviométricos favoráveis	2. Baixa produtividade	-	2. Parceria com os governantes
	3. Proximidade a linha do equador	3. Melhoria de preços	-	3. Valorização dos produtos oriundos da agricultura familiar
	4. Alta produção de banana	4. Organização social no mercado consumidor	-	-
	-	5. Limites de produção e exploração	-	-
Agropecuária	1. Alta produtividade	1. Baixa incorporação de tecnologia no manejo de pastagem	-	1. Implementação da tecnologia no manejo de pastagem
	2. Utilização do pastejo rotativo e intensificação da produção agropecuária	-	-	2. Implantação de capineiras
	3. Grandes oportunidades de financiamento	-	-	3. Incorporação da produção leiteira na merenda escolar
	4. Produção leiteira para as escolas	-	-	-
Extrativismo	1. Disponibilidade de produtos como: castanha; açaí nativo, buriti, cipó-titica, andiroba	1. Regulamentação da comercialização dos produtos	-	1. Beneficiamento de produtos
	2. Indígenas beneficiam a castanha, áreas mapeadas, picadas, contratos e construção de uma beneficiadora	-	-	2. Agregação de valor
	-	-	-	3. Organização das associações para comercialização

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Solos	-	1. Utilização de calcário	-	-
	-	2. Baixo teor de fósforo.	-	-
Turismo Rural	1. Exame de anemia e mormo é exigido na cavalgada e vaquejada	-	-	1. Realizar a construção de infraestruturas para receber os turistas
	-	-	-	2. A Serra do Baliza como ponto turístico já utilizada
Hidrografia	-	1. Pesca predatória	1. Contaminação dos lençóis freáticos	1. Realização de acordos de pesca
	-	2. Falta da definição do defeso pesqueiro	-	-
Apicultura	-	-	1. Excesso de defensivos agrícolas	-
Piscicultura	-	-	-	1. Pesquisa sobre a espécie
Manejo Florestal	-	1. Ausência de Infraestrutura das vicinais e estradas para escoamento da produção extrativista ou madeireira	-	-

Quadro C-4. Metodologia SWOT/FOFA realizada em São Luiz - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão agrícola	1. Programa de incentivo ao plantio de açaí	1. Baixa adesão do produtor ao projeto	1. Limitação do tamanho da área para plantio	1. Regularização fundiária
	2. Alta produção de banana	2. Escoamento da produção	2. Animais predadores do açaí	2. Possibilidade de atrair empreendimentos / agroindústria
	-	3. Ausência de SAF's com o açaí	3. Incêndios florestais	-
	-	4. Precariedade das vicinais	-	-
Pecuária	1. Muitos produtores na atividade pecuária	1. Baixa qualidade genética do gado leiteiro	1. Riscos de variações climáticas severas	1. Potencial de ser reconhecido como referência na produção
	2. Solo e clima propícios	2. Baixa qualidade do manejo do pasto	-	1. Destinação de recursos financeiros (emenda parlamentar) para matadouros municipais
	3. Alta demanda para o gado de corte	3. O produtor não respeita as APP's	-	-
	-	4. Ausência de matadouros municipais	-	-
	-	5. Baixa demanda para o gado leiteiro	-	-
	-	6. Precariedade das vicinais e energia elétrica descontinua	-	-
Turismo	-	2. Baixa infraestrutura dos estabelecimentos municipais	-	-
Manejo Florestal	1. Existência de serrarias e carvoaria	1. Pequenas áreas territoriais	1. Sanções ambientais	1. Intensificar a produção florestal de não madeireiros para atendimento de novos mercados
	2. Geração de empregos	2. Extração intensiva	-	-
	3. Corpo qualificado para a realização de licenciamento ambiental	-	-	-

Quadro C-5. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Caracaraí - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Agricultura Familiar	1. Agricultura familiar (produção, comercialização)	1. Insegurança jurídica	1. Alto custo de insumos (calcário)	1. Assistência técnica ao agricultor familiar
	2. Diversidade de fruticultura	2. Burocracia de financiamento para agricultor	2. Falta de acesso ao crédito em função da burocracia	2. Tornar Caracaraí o município com maior capacidade na agricultura familiar
	3. Piscicultura	3. Alto custo de insumos para agricultores	3. Terras acessíveis e não regularizadas	3. Criação de indústria para produção de polpas/ sucos
	4. Criação de pequenos animais (suíno, aves)	4. Infraestrutura precária para escoar produção	4. Escoamento difícil da produção	4. Agricultura mecanizada e turismo
	5. Produção de caprinos	5. Falta de assistência técnica para o agricultor familiar	-	-
Matriz Energética	1. Alta incidência de luz solar	1. Baixo tratamento de esgoto	-	1. Geração de energia solar e eólica
	-	-	-	2. Esterco de gado para produção de biocombustível
	-	-	-	3. Produção de fertilizante natural
	-	-	-	4. Biomassa e biogás (resíduos de peixes)
	-	-	-	5. Utilização de resíduos de esgoto para fertilizantes

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Solo	-	-	-	1. Implementação do plano municipal de saneamento básico
Biodiversidade	1. Geração de renda com a pesca artesanal de peixes ornamentais	1. Ausência de legislação específica para o uso de biodiversidade	1. Biopirataria	1. Unidades de conservação de uso pouco exploradas em benefício do município
	2. Riqueza natural existente no ecossistema municipal	2. Não existe clareza na legislação de áreas antropizadas	2. Patente de estrangeiros	-
	-	3. Exploração predatória de madeira	3. Não temos legislação municipal sobre a biodiversidade existente	-
	-	4. Apenas o estado arrecada recursos com a pesca artesanal	-	-
Piscicultura	1. Acesso difícil a gelo (refrigeração do pescado)	-	1. Peixe é vendido para atravessadores (estes compram muito barato)	-
	2. Dificuldade para a conservação de pescado	-	-	-
	3. Dificuldade de manutenção de embarcações de pescadores	-	-	-

Quadro C-6. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Iracema - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Produtividade de grãos (soja - acima da média nacional/ha)	1. Exportação (acesso passa por Boa Vista)	1. Alto preço de Insumos, principalmente para os pequenos produtores	1. Investimento externo (restante do Brasil)
	2. Fruticultura	2. Produção interna pode não ter escoamento com o crescimento	2. Falta de escoamento da produção local	2. Abertura de comercio via Guiana
	3. Alta produção de Leite	3. Não há produção e fornecimentos de insumos no mercado local	3. Regularização fundiária	3. Agroindústria
	4. Pecuária	4. Recursos hídricos escassos	4. Insegurança energética	-
	5. Agricultura Familiar (olericultura, citros, tubérculos)	5. Êxodo Rural	5. Incidência de queimadas	-
	6. Solo diversificado	6. Falta de estímulos da gestão pública	6. Dificuldade de comercialização na exportação de produtos agrícolas (política externa)	-
	7. Produtivo	7. Baixa organização social	7. Questão sanitária (controle de pragas quarentenárias)	-
	-	8. Ausência de identidade agrícola	-	-
	-	9. Localização do Município distante da fronteira	-	-
Turismo	1. Presença de áreas turísticas	1. Falta de Infraestrutura	1. Regularização de terras	1. Projetos para orla da cidade
	2. Cachoeiras	2. Ausência de recursos para investimentos	2. Infraestrutura deficiente (estradas)	2. Eventos culturais
	3. Turismo gastronômico regional	-	-	3. Investimento no setor turismo (públicos e privados)
	4. Turismo Rural	-	-	4. Criação de pousadas

Quadro C-7. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Mucajaí - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Plantação de grãos (feijão), mandioca e frutíferas	1. Incentivo à produção de culturas (agroflorestais) e hortaliças	1. Regularização Fundiária	1. Apoio à mecanização para os produtores
	2. Implementos agrícolas, insumos e maquinários doados pela Prefeitura	2. Implementação de estradas	2. Existência de atravessadores	2. Regularização (documentação da terra) e assistência técnico-agrícola
	3. Solos diversificado para plantio, bastante produtivo	3. Casa de mel inativa por falta de apoio técnico	3. Ocorrência de pragas	3. Políticas públicas para a comercialização
	4. Localização geográfica favorável (Anel viário pavimentado para a produção e escoamento – RR 325)	4. Indefinição da regularização de lotes rurais	-	4. Apoio a organização social
	5. Presença de chácaras (muitos produtores)	5. Estradas inapropriadas para o escoamento da produção	-	5. Apoio para a produção de farinha
	6. Lavoura branca (solo rico)	6. Falta de suporte técnico para a irrigação e outras técnicas	-	6. Apoio para a cultura açaí (abertura de linhas de financiamento)
	7. Fruticultura e piscicultura	7. Falta de investimento das políticas públicas	-	7. Agroindústrias
	8. Produção de hortaliças e avicultura	8. Produção de hortaliças e avicultura (falta de incentivos – assistência técnica)	-	8. Políticas públicas para agricultores familiares.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Pecuária	1. Produção de gado leiteiro (apoio do Sebrae)	1. Falta de apoio para a regularização dos laticínios	1. Regularização dos laticínios	1. Melhoramento da matriz energética
	2. escoamento de produtos de laticínios para Boa Vista	-	-	-
	3. Gado de corte (maior produtor de bovinos)	-	-	-
Turismo	1. Semana Santa (Paixão de Cristo)	1. Rede hoteleira insuficiente	1. Pandemia	1. Melhoramento da matriz energética
	2. Presença de cachoeiras	2. Ausência de incentivos ao turismo nas cachoeiras	-	2. Apoio a reativação de centro de artesanato
	3. Eventos Regionais (Quadrilhas Juninas)	3. Falta de publicidade das potencialidades turísticas	-	3. Criação de centro de apoio aos jovens
	4. Produção de artesanato	4. Acesso difícil às cachoeiras (estradas e pontes)	-	-
	-	5. Falta de incentivo a produção de artesanatos	-	-
	-	6. Insegurança pública	-	-

Quadro C-8. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Normandia - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Áreas propícias para criação de gado	1. Acessibilidade precárias das estradas e vicinais	1. Alta incidências de incêndios	1. Pavimentação da BR 401 e BR 433
	2. Estações climáticas definidas	2. Insegurança energética	2. Crescimento populacional desordenado.	2. Recuperação e construção de novas rodovias estaduais
	3. Alto consumo interno de produtos derivados do gado	3. Alta incidência de pragas e doenças	3. Critérios muito rigorosos nas barreiras fitossanitárias	3. Desburocratização para acesso à linhas de crédito
	4. Potencial hídrico	4. Falta de regularização fundiária	4. Migração ilegal	4. Efetivação da cobrança dos tributos municipais
	5. Mão-de-obra especializada	5. Presença de atravessadores, dificultando a comercialização	5. Insegurança jurídica sobre as terras.	5. Criação de uma balança de pesagem
	6. Aptidão para produção de grãos	6. Ausência de matadouros	-	6. Construção de um posto de pesagem para o recolhimento de tributos municipais
	-	-	-	7. Abertura do porto internacional Brasil - Guiana inglesa sobre o Rio Maú
	-	-	-	8. Instalação de um Instituto Federal
Biodiversidade	1. Característica da vegetação que é favorável a agricultura	1. Impedimento na exploração da fauna e flora devido a legislação	1. Utilização dos recursos naturais de forma irresponsável	1. Investimento em petróleo
	2. Clima favorável para o desenvolvimento da fauna e flora	2. Tráfego de animais e plantas	2. Extinção de outras espécies da fauna e flora	2. Buscar uma legislação que favoreça o uso sustentável dos recursos naturais
	3. Rico em recursos naturais (cachoeiras, lagos, rios e montanhas)	3. Queimadas	-	3. Criação de empresas para o beneficiamento dos vegetais nativos.
	4. Diversidade da fauna e flora	4. Extinção de animais nativos (raposa)	-	4. Investimento nos recursos naturais da região

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
	5. Localização geográfica favorável	-	-	5. Utilização dos recursos hídricos na piscicultura, agricultura e turismo
	6. Extração vegetal (Mirixi/murici), araçá e taxi	-	-	6. Implementação de uma hidrelétrica
Turismo	1. Presença de cachoeiras, lagos (Caracaranã), Serras (Cruzeiro) e trilhas	1. Falta de guia capacitado	1. Instabilidade energética	1. Geração de emprego e renda
	2. Cultura indígenas (panela de barro)	2. Falta de hotelarias	2. Não pavimentação da BR - 401 e BR - 433	2. Qualificação de mão-de-obra
	3. Festivais culturais	3. Plano municipal de turismo (está em andamento)	3. Falta de conhecimento base turística	3. Workshop de turismo municipal
	4. Observação de aves	4. Falta de aceitação do turismo em comunidades indígenas	4. Acesso a linha de crédito	4. Aprovação do plano de turismo
	5. Turismo rural	5. Estrada de difícil acesso	-	5. Pavimentação da BR - 401 e BR - 433
	6. Pesca esportiva	6. Ausência de marketing	-	6. Troca de matriz energética
	-	7. Falta de infraestrutura comunitária	-	7. Energia solar e eólica
	-	8. Falta de financiamento	-	8. Crescimento de rede hotelaria
	-	9. Falta de energia de qualidade	-	9. Empresa de turismo

Quadro C9. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Bonfim - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Incidência de luz solar (produtividade)	1. Matriz Energética	1. Estudo de viabilidade de produção interna de calcário	1. Classificação proposta no Mapa de Aptidão agrícola e de Solo (ZEE/RR)
	2. Regularidade pluviométrica	2. Vicinais e pontes	2. Integração dos poderes para ações produtivas em áreas indígenas	2. Incapacidade técnica administrativa para solucionar o controle sanitário
	3. Capacidade de produção de biomassa	3. Internet e banda larga precárias	3. Integração lavoura/pecuária	3. Celeridade nos processos de licenciamento ambiental e regularização fundiária
	4. Solo e Relevô	4. Deficiência de insumos	4. Incentivos de pesquisas na área de mineração	4. Pragas quarentenárias
	5. Sazonalidade	5. Falta de laboratório de pesquisa para análise de solos	5. Investimento em energia renovável	5. Inexistência de infraestrutura para armazenagem de grãos (incentivos financeiros)
	6. Potencial Hídrico	-	6. Armazenagem de grãos	6. Concessão de licenças de pesquisa de subsolo sem anuência do proprietário
	7. Estrutura logística	-	7. Aumento da produção de peixes	7. Licenciamento ambiental em terras indígenas (FUNAI/IBAMA)
	8. Energia (rede de distribuição)	-	8. Produção de etanol à base de milho	-
	9. Zona de livre comércio	-	10. Silvicultura	-
	10. Fruticultura	-	11. Verticalização/agregação de valor na bovinocultura, suinocultura e avicultura	-

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
	11. Potencial de variedades de produção (HF)	-	-	-
	12. Localização geográfica propícia para exportação	-	-	-
	13. Piscicultura	-	-	-
Turismo	1. Savanas	1. Infraestrutura para receber turista	1. Capacitação de mão de obra local	1. Baixo investimento governamental no turismo
	2. Ecoturismo (Hotéis fazendas)	2. Inexistência de agências bancárias	2. Enoturismo	2. Pandemia
	3. Serra da Lua	3. Acesso viário precário	1. Certificação do artesanato local	-
	4. Festas regionais (Festejo do Bonfim)	-	4. Pesca esportiva	-
	5. Localização geográfica propícia para exportação	-	-	-
	6. Localização propícia para o turismo comercial	-	-	-
Biodiversidade	1. Área florestal	1. Falta de estudo e pesquisas.	1. Indústria farmacêutica.	1. Biopirataria.
	2. Fauna e Flora	2. Controle ambiental deficiente	2. Certificação e patente de ervas medicinais	-
	3. Territórios indígenas (áreas)	-	3. Produtos do extrativismo (camu-camu, buriti, cajú, açaí)	-
	4. Chácaras e sítios	-	-	-
	5. Leguminosas forrageiras nativas (Stylosanthes)	-	-	-

Quadro C-10. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Cantá - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. O Município possui uma produção autossustentável	1. Infraestrutura viária inadequada para promover a assistência técnica e extensão rural aos produtores da região	1. Morosidade e pouca emissão de documentos fundiários pelos órgãos competentes	1. O ZEE possibilitará a criação de políticas públicas por meio de programas e projetos direcionados à agricultores familiares
	2. Existência de organizações social	2. Necessidade de fortalecimento das organizações sociais local em diferentes territórios	2. Os financiadores exigem documentos fundiários e declarações para acessarem os programas Estaduais Federais de incentivo e financiamento	2. Com o estabelecimento da zonificação das áreas de uso produtivas e potencial social por meio do ZEE, possibilita uma produção adequada e viabiliza o acesso ao mercado externo
	3. Possibilidade e maior facilidade de produção nos assentamento	3. Educação ambiental e financeira inadequada e pouca capacitação aos produtores rurais	-	3. Maior investimento externo em assistência técnica, visando a melhoria do atendimento aos produtores
	4. Absorção da produção pelo mercado local	4. O solo da região é ácido e necessita de correção (calagem) para torná-lo alcalino, gerando maior uso e o preço ainda é alto	-	-
	5. O Município de Cantá possui aptidão para o setor agrícola	5. Transferência de conhecimento técnico em linguagem apropriada aos produtores	-	-
	-	7. Os produtores rurais possuem pouco acesso a educação voltadas para áreas de meio ambiente e agropecuária	-	-
	-	8. A assistência técnica está mais direcionadas aos grandes produtores	-	-

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
	-	9. O uso do fogo para limpeza da área, culturalmente é utilizado na região, ocasionando, degradação do solo, perdas de nutrientes e emissão de Gases de Efeito Estufa	-	-
Pecuária	1. O município já possui uma característica de produção de gado e a existência de pecuarista	1. Baixo conhecimento técnico	1. Alto custo para aquisição de máquinas e equipamentos	1. Com o estabelecimento da zonificação das áreas de uso produtivas e potencial social por meio do ZEE possibilita a criação de programas de sensibilização a respeito de desmatamento e queimadas por meio de educação ambiental
	2. O rebanho predominante na região está adaptado às condições edafoclimáticas locais (melhoramento genética)	2. Acesso reduzido a máquinas e equipamentos para o uso na pecuária	2. Avanço da fronteira de desmatamento e queimada na região	2. Com o estabelecimento da zonificação das áreas de uso produtivas e potencial social por meio do ZEE, permitirá a criação de práticas para mitigar danos associados a variabilidade climática
	3. Alta capacidade de produção e produtividade de gado	-	-	-
	4. O município possui diversificação de técnicas de produção (ILPF, pastejo rotacionado)	-	-	-
	5. Existência de abatedouro.	-	-	-

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
	6. A instituição que realiza a defesa agropecuária na região realiza a vacinação do rebanho regularmente	-	-	-
Turismo	1. A característica da região é atrativa para trabalhar com turismo (serras, ecótono)	1. As festas e o turismo na região estão paralisados por conta da COVID-19	1. A existência da pandemia interferiu no turismo	1. Capacitação aos agentes de turismo local e investimento na infraestrutura
	2. Potencial de turismo cultural nas áreas indígenas		2. Baixo investimento em infraestrutura hoteleira, restaurantes e formação de agentes de turismo local	2. Geração de renda e emprego
Piscicultura	1. Facilidade de comercialização dos peixes no mercado local (feiras)	1. Assistência técnica reduzida aos pequenos piscicultores	1. Investimento descontinuado e sem acompanhamento técnico especializado	1. Incentivos e investimentos na produção e aquisição de insumos para o pequeno, médio e grande piscicultor
	2. Existência de grandes piscicultores	2. Políticas públicas insuficientes para fortalecer o setor da piscicultura nos municipais	-	-
	3. Comercialização do peixes em outras regiões (tambaqui)	3. Há necessidade investimento técnico e financeiro para aumentar a produção para os pequenos e médios piscicultores	-	-
	-	4. Alto custo e necessidade de maior investimentos para compra de insumos (ração)	-	-

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
	-	5. Baixos documentos fundiários emitidos	-	-
	-	6. Baixa transferência de tecnologia para a produção de peixes	-	-
Pescadores	1. Existência de grandes pescadores	1. Investimento e ordenamento do pescado do pescado reduzido	1. Poluição e contaminação dos rios	1. Ordenar e fomentar a cadeia do pescado na região
	2. Existência da segunda maior bacia do estado (rio branco)	2. Necessidade de fortalecimento das associações e melhoria de acesso ao mercado	2. Uso irracional e pesca predatória	2. As bacias hidrográficas e a ictiofauna identificadas no ZEE permitirá o uso racional dos recursos pesqueiros
	3. Existência de associação de pescadores	-	-	3. Investimento no manejo das espécies endêmicas identificadas na proposta de ZEE
	4. Possibilidade da comercialização do pescado nas feiras	-	-	-
	5. Grande diversidade de espécies endêmicas de peixes na região	-	-	-
Zonas Climáticas	1. A região está localizada na zona tropical de savana (köppen)	1. Baixa adaptação relacionado as produções locais de acordo com a sazonalidade local	1. O município é fortemente influenciado pelos fenômenos natural (la nina e el nino)	1. Possibilidade de criação do zoneamento agrícola e climática na região
	2. Ocorrência de um longo período de seca (estiagem) e média pluviosidade (incidência de chuvas)	-	-	2. Promoção da educação ambiental por meio de sensibilização a respeito das mudanças climáticas

Quadro C-11. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Alto Alegre - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Alto potencial do município para a transferência de tecnologia para aumento da produção	1. Pouca tecnologia e recurso para exploração das áreas produtivas	1. A escala do ZEE	1. Criação de programas voltados a créditos rurais
	2. Alta diversidade de ambientes para diferentes cultivos	2. Ausência de pequenos produtores locais presentes na consulta ZEE/RR (ressalvo que foram convidados)	2. A terminologia utilizada no ZEE.	2. Realização de zoneamento agrícola e climática.
	3. Comércio voltado para o pequeno produtor	3. Os pequenos produtores não acreditam mais em políticas públicas	3. Defesa agropecuária (sanitária) insatisfatória	3. Criação de políticas públicas fortemente estabelecidas e voltadas para os agricultores familiares
	4. Incentivo do governo em produzir em comunidades indígenas (milho)	4. Políticas públicas deficientes voltadas para a agricultura familiar	-	4. O ZEE ajudaria os grandes produtores com a clareza na terminologia usada no mapa de aptidão agrícola do município
	-	5. Commodities desvalorizou o pequeno produtor	-	5. O ZEE como atrativo aos novos investidores no município
	-	6. Ausência de matadouro e aumento da aquisição da carne	-	6. O ZEE possibilitar a produção em terras indígenas
Piscicultura	1. Atividade consolidada no município	1. A Terminologia do ZEE pode fragilizar a produção no município	-	-
	2. Gera emprego e renda para pequenos, médios e grandes piscicultores	-	-	-

Quadro C-12. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Amajari - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Pecuária forte	1. Baixa assistência técnica para os pequenos produtores	1. Falta de segurança jurídica (regularização fundiária)	1. Acesso à financiamento bancário
	2. Alta produção de grãos	2. Baixa infraestrutura viária	2. Grandes áreas delimitadas para terra indígena e unidades de conservação e a existência de proposta para ampliação	2. Facilitar a criação de projetos de melhoria da infraestrutura viária e energia elétrica
	3. Presença de pastos (forrageira)	3. Energia elétrica	3. Burocracia documental	-
	4. Fruticultura	4. Desburocratização documental	4. O mapa de aptidão agrícola é uma ameaça hoje	-
	5. Presença de Instituto Federal de Roraima – IFRR para qualificação de mão-de-obra (ATER)	5. Agilidade no licenciamento (resolução)	-	-
Piscicultura	1. Maiores produtores do Brasil	1. Regularização fundiária deficiente	-	-
	-	2. Baixa infraestrutura viária	-	-
	-	3. Desburocratização documental	-	-
	-	4. Agilidade no licenciamento (resolução)	-	-
	-	5. Assistência técnica deficiente para os pequenos produtores	-	-
Turismo	1. Presença de serras	1. Baixa infraestrutura viária	1. Regularização fundiária deficiente	1. Acesso À financiamento bancário
	2. Tepequém é o maior ponto turístico de Roraima	2. Baixo acesso à financiamento bancário	2. Os turistas não obedecem a normatização das regras para visitação	2. Melhoria da infraestrutura hoteleira e de restaurante
	3. Rio Amajari e rio trairão aptos para canoagem e pesca esportiva	3. Baixa infraestrutura na sede do município	3. COVID-19	3. Regularização fundiária

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
	4. Presença de cachoeiras em Tepequém	4. Ocorrência da indústria de invasões próximo à serra de Tepequém	-	4. Diversificação das atividades turísticas.
	5. Presença da cachoeira do cuscuz	5. Falta de Fiscalização do poder público	-	5. Fortalecimento da organização comunitária para o funcionamento do turismo local
	6. Exploração de cavernas (aventura)	-	-	6. Criação de uma base para vãos panorâmicos
	7. Diversidade da fauna endêmica	-	-	-
	8. Presença de organização comunitária para o turismo local	-	-	-
	9. Presença de artesanato (pedra sabão, artesanatos indígenas)	-	-	-
	10. Projeto ametista (sítio arqueológico)	-	-	-
	11. Presença de um plano diretor em Tepequém (turismo rural)	-	-	-
Manejo Florestal	1. Presença de ilhas de mata	1. Falta de legislação específica para extração de árvores isoladas	1. COVID-19	1. Presença da secretaria na formação de mão-de-obra especializada em artesanato e produtos não madeireiros
	2. Autoabastecimento de até 20m ³ por ano de madeira	2. Falta de mão-de-obra	2. Extração ilegal da madeira	2. Fortalecimento e organização das comunidades
	3. Potencial de extração de madeira em florestas de terra firme na região do trairão e na margem do Rio Amajari, Rio Ereú, Rio Taboca	3. Falta de incentivo para mão-de-obra	3. Desperdício da madeira-prima por meio da queima	3. Parceria com o setor público e privado

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
	4. Manejo florestal de produtos não madeireiros pelos indígenas (artesanato com fibras e sementes)	-	-	4. Montar uma serraria e marcenaria local licenciada
	5. Organização das mulheres indígenas e do CRAS que realizam oficinas com os jovens e as famílias	-	-	-
Mineração	1. Potencial de mineração no município (ouro, diamante)	1. Falta de regularização: CDN - Conselho de Defesa Nacional, assentimento prévio e Agência Nacional de Mineração	1. Mineração ilegal por falta de marco legal	1. Presença de estradas
	2. Amajari tem a maior reserva de ouro, diamante, cassiterita, columbita, prata, terras raras - ,diversos elementos-, ametista, nióbio, tântalo do estado;	2. Falta de estradas para acesso (logística)	2. Falta de conhecimento dentro da legalidade da extração mineral	2. Incentivo à cooperativas locais
	3. Presença de licenciamento de pedras ornamentais	3. Falta de cooperativas atuantes no município	-	-
Manejo da fauna silvestre	1. O município tem o potencial de manejar porcos do mato	-	-	-

Quadro C-13. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Pacaraima - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Gado de corte	1. Políticas públicas da área definidas a nível federal (sede do município)	1. Insegurança jurídica (indefinição do perímetro urbano)	1. Melhoramento genético de gado existente
	2. Diversidade de ecossistemas	2. Falta de energia nas comunidades	2. Falta de financiamento	2. Planejamento de produção de grãos
	3. Fruticultura (Banana, Cupuaçu)	3. Grande deficiência de assistência técnica	3. Forte Migração	3. Definir a agricultura e pecuária integrado ao ZEE
	4. Recursos hídricos, solos, diversidade de espécie para a produção	4. Insegurança pública	-	4. Fortalecimento da produção em áreas indígenas para o crescimento do Município
	5. Áreas indígenas para a produção	-	-	5. Apoio para assistência técnica produtiva
	6. Piscicultura	-	-	-
	7. Criação de bovinos em áreas indígenas (pequeno porte)	-	-	-
	8. Animais de pequeno porte	-	-	-
Comércio	1. Eventos culturais (Micaraima)	1. Migração	1. Insegurança jurídica (indefinição)	1. Ter ao menos duas datas comemorativas ao ano para fomentar eventos culturais, comércio
	2. Presença de Hotéis e pousadas	2. Falta de política de consumo interno	2. Fechamento da fronteira	-
	-	3. Falta de conhecimento de idiomas maternos	-	-
	-	4. Falta de energia nas comunidades	-	-
	-	5. Comércio fraco devido ao fechamento da fronteira	-	-
	-	6. Insegurança pública	-	-

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Turismo	1. Etnoturismo (desde 2019)	1. Baixo conhecimento sobre o uso do território indígena para o turismo	1. Insegurança jurídica (indefinição) do perímetro urbano	1. Capacitação em turismo
	2. Plano de visitação em comunidades indígenas (Bananal, Nova Esperança, Boca da mata)	2. Infraestrutura de acesso em áreas turísticas deficiente	2. Migração	2. Apoio do ZEE/RR
	3. Está contemplado na rota nacional de turismo; paisagens, cachoeiras, igarapés	3. Dificuldade de mão de obra para o turismo (intérprete)	-	3. Políticas públicas para produção de energia sustentável (solar e eólica)
	4. Áreas de florestas	4. Falta de energia, internet nas comunidades	-	4. Integrar o etnozoneamento ao ZEE
	5. TI São Marcos (atrativos)	5. Insegurança pública	-	-
	6. Cavalos selvagem	-	-	-
	7. Turismo ecológico (Monte Roraima)	-	-	-
	8. Artesanato	-	-	-
	9. Dança regional (Parichara)	-	-	-
	10. Presença de Hotéis e pousadas	-	-	-
	11. Observação de pássaros	-	-	-

Quadro C-14. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Uiramutã - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Turismo	1. Regiões turísticas de altíssimo potencial	1. Regiões inacessíveis	1. Acesso à crédito e informação às populações indígenas	1. Ampliar a fonte de renda
	2. Belezas naturais (cachoeiras, quedas d'água)	2. Dificuldade de entrada de turistas	2. Acesso difícil para a comercialização de artesanato local (falta de suporte)	2. Ampliação da rede hoteleira
	3. Presença de Sítio arqueológico	3. Falta de agências bancárias (dificuldade de circulação da moeda)	3. Infraestrutura da rede viária deficiente	3. Agências bancárias para fomentar a economia local
	4. Turismo gastronômico	4. Baixa formação para receber turistas	-	4. Incentivos ao empreendedorismo
	5. Cultura local	5. Não está no mapa turístico	-	5. Fortalecer o artesanato indígena
	6. Diferentes modalidades turísticas (panela de barro de qualidade – artesanato)	6. Não há produção em escala para comercialização	-	6. Etnoturismo
	7. Artesanato indígena	7. Baixa participação de artistas (músicos e artesões locais) em projetos e eventos	-	7. Turismo gastronômico regional (potencialidade)
	8. Cadastro cultural de artistas (músicos e artesões locais)	8. Não há guias locais	-	8. Incentivos à participação em projetos/eventos
	9. Condutores turísticos locais registrados	9. Afastamento da cultura indígena (história dos produtos locais, língua materna)	-	9. Rota de acesso ao turismo via Venezuela
	10. Semente crioulas (regionais)	10. Algumas comunidades indígenas não permitem a entrada de turistas (há divergência entre as representações indígenas)	-	10. projeto de centro turístico – portal na sede do Município (parcerias com instituições)
	11. Plantas medicinais	11. Ausência de energia elétrica em comunidades indígenas e deficiência na sede do município	-	11. Grande demanda para a produção de artesanatos

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
	12. Pimentas	12. Saneamento básico deficiente	-	12. 12 tipos de turismo que podem ser desenvolvidos
	13. Organizações culturais indígenas diversas (CIR, SODIUR, COPING)	13. Ausência de aterro sanitário	-	13. Mapeamento de sítios arqueológicos
	14. Curta metragem (cenários naturais – “Palacito”)	-	-	14. Produção de energia sustentável
	15. Contos histórico-regionais	-	-	
Aptidão Agrícola	1. Agricultura familiar indígena (sustentável)	1. escoamento difícil da produção	-	1. Produção em escala maior em parceria com o governo do Estado
	2. Agricultura orgânica	2. Assistência técnica e extensão rural deficiente	-	2. Feira de agricultores para incentivo aos agricultores locais
	3. Associação de agricultores	3. Produção extensiva (deficiência de alimentos para os animais)	-	3. Feira para artesões; Clube de mães (cursos para mulheres)
	4. Piscicultura	4. Incidência de pragas (mosca da carambola) exigem melhor controle	-	4. Geração de renda em parceria com o Governo de Roraima para a agricultura indígena (subsistência)
	5. Pecuária	5. Necessidade de Manejo integrado de pragas e doenças	-	5. Produção de energia sustentável
	6. Criação de carneiros	-	-	-
	7. Agricultura indígena (subsistência)	-	-	-
	8. Bovinocultura (gados de corte) – abastece o mercado local	-	-	-
	9. Existência de associações de apoio ao empreendedorismo	-	-	-

Quadro C-15. Metodologia SWOT/FOFA realizada em Boa Vista - RR, 2021.

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Aptidão Agrícola	1. Presença de hortifrutigranjeiro	1. Regularização fundiária	1. Disponibilidade hídrica	1. Luminosidade (solar)
	2. Produção de pecuária em pequeno e grande porte (avicultura, suinocultura e caprinos)	2. Processo burocrático de referência jurídica e ambiental	2. Baixa fertilidade do solo	2. Autossuficiência e aumento da exportação do excedente
	3. Produção de grãos	-	3. Insuficiência de entendimento nas autorizações institucionais	3. Agroindústria
	4. Grandes áreas com potencial agrícola	-	-	4. Mercados internos e externos
	-	-	-	5. Proximidade de mercados
	-	-	-	6. Disponibilidade de financiamento
Indústria	-	1. Baixa tecnologia industrial (para redução de poluição)	1. Matriz energética deficiente	1. Instalação de novas agroindústrias
	-	2. Fiscalização deficiente	2. Baixa qualificação de mão-de-obra	-
	-	-	3. Fiscalização deficiente	-
Exploração madeireira e não madeireira	1. Produção Madeireira	-	-	-

Área Temática	Força	Fraquezas	Ameaças	Oportunidades
Bacias hidrográficas	1. Existência de inúmeras fontes de recursos hídricos	1. Não existência de planos de irrigação para utilização na atividade agropecuária	1. Burocratização no processo de outorga	1. Facilidade na utilização de água para atividades de produção agropecuária
Vegetação	1. Diversificação de vegetação nativa	1. Renovação de vegetação com queima	1. Falta de implementação de políticas públicas e sensibilização	1. Áreas extensas de lavrados com grandes potenciais produtivos
	-	-	-	2. Oferta de diversidade de vegetação
Solos	1. Alta fertilidade e boa qualidade do solo	1. Uso desordenado do solo	1. Desertificação do solo	1. Diversificação das características dos solos
Turismo	1. Diversificação dos pontos turísticos	1. Falta de políticas estaduais de turismo	1. Exploração desordenada com pouca participação de autores	1. Criação de implementação de novos negócios
Artesanato	1. Valorização e incentivo de produção de artesanatos ecológicos-sustentáveis	1. Falta de incentivo dos jovens nas comunidades, por terem outros objetivos	1. Abandono pelos interesses culturais	1. Resgatar os interesses pelo artesanato nas próprias comunidades indígenas
	2. Existência de artesãos nas comunidades indígenas	2. Falta de interesse dos jovens em aprender as tradições de seus povos indígenas	2. Mau uso das redes sociais	2. Oferta de políticas públicas através da Secretaria de Estado do Índio